FUNDADORES
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—E. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 999—Central
End. teleg: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 105
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica de Cellina

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 190

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas adjacentes, trimestre, 1$000 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 1$800 réis; Brasil, semestre, 2$400 réis; Restante Anuncios 20 réis e paises da União Postal Universal, semestre, 1$200 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—40 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Inserem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quinta-feira, 15 de agosto de 1920

Plano financeiro

IV

Imposto de rendimento

O imposto de rendimento foi o tributo de que em França mais largamente se lançou mão para augmentar as receitas do Estado, a fim de supprir o consideravel peso de encargos immediatamente resultantes da grande guerra.

Imposto de incidencia mais determinavel, não é para estranhar que fosse assim aproveitado por aquelles a quem foi dado procurar solução para a questão financeira.

Em Portugal, o imposto de rendimento nem obedece ás normas scientificas que o distinguem em França, nem está estabelecido com o caracter de generalidade que reveste lá. Póde dizer-se que, entre nós, o imposto de rendimento incide mais propriamente sobre o funccionalismo publico e sobre os possuidores de titulos de credito.

Varias tentativas feitas por estadistas para aperfeiçoar o imposto de rendimento, creado em 1880, não conseguiram ainda realisar uma reforma razoavel e defensavel. O que se tem feito corresponde apenas a varias modificações que, aliás, não pódem ser tidas como apreciavel obra de conjuncto.

E, todavia, o imposto de rendimento seria susceptivel de produzir maior receita para o Estado, se a respeito d'elle se seguisse uma orientação segura e acertada.

Teria sido durante o periodo de guerra occasião opportuna para se voltarem n'esse sentido as attenções dos nossos estadistas; mas, como as questões sérias são postas de parte, para dar logar a pueris questiunculas politicas, nada se faz, deixando-se perder a melhor das opportunidades para crear novas, receitas destinadas aos consideraveis encargos que temos contrahindo.

Agora, o snr. ministro das finanças não se propõe realisar a obra larga e proficua que acabamos de esboçar. Comprehende, certamente, que vai passada e está, portanto, perdida a opportunidade de metter hombros a similhante empreza.

Bem triste é que assim succeda!

Segundo as informações que vieram a publico, o snr. ministro das finanças limita-se a elevar a taxa do imposto sobre o rendimento dos papeis de credito e outras acima do que fôra estabelecido n'uma proposta de lei por um de seus antecessores.

Certamente, o snr. ministro das finanças não examinou, com a devida attenção, essa proposta. Tal como está concebida, não póde nem deve manter-se, porque encerra graves incongruencias e irremediaveis erros financeiros.

Limitar-se a aggravar taxas, sem modificar a estructura da antiga proposta de lei, corresponderá a crear situação embaraçosissima a muitos contribuintes que não possam escapar á apertada malha de uma desmantelada rêde de arrastar.

Se, como se fez em França e na Italia, a definição dos rendimentos individuaes tivesse sido realisada com o devido cuidado e intensidade, ainda se admittiriam fórmulas discriminatorias para o imposto de rendimento. Sendo certo porém, que nada d'isso se faz em Portugal, como ha-de pretender-se tornar passivel de imposto rendimentos mal ou em absoluto se desconhecem?

Só praticando vexames insupportaveis se conseguirá crear uma atmosphera de revolta ainda mais opposta do que essa sob cujo peso já vivemos.

O caso é muito para ponderar, repetimos.

INTERIOR

BRAGA, 11.—(*Retardado no correio*).—Persiste a *grève* dos fabricantes de calçado. Hoje de tarde reunem no governo civil industriaes e operarios, para se tentar uma plataforma que solucione o conflicto.

—Está averiguando que o auctor do crime de Real foi Luiz da Silva o «Fungona», e que nesse para isso de um chapéo de ferro encalçado n'um pau.

O «fungona» tem um tiro n'uma perna.

—Regressou do Rio de Janeiro a snr.ª viscondessa de Guilhofrei.

—Na Sé celebrou-se em 14 do corrente uma festa em honra de D. Gonçalo Pereira, avô de D. Nuno Alvares Pereira, que alli tem o seu tumulo. Commemorar-se-ha assim a batalha de Aljubarrota.

—Vai ser transferida para o Bom Jesus do Monte uma linda fonte que existe na cêrca do antigo paço archi-episcopal.

—Ao snr. José Pinto Brasiela, de Real, roubaram objectos de ouro e dinheiro no total de 600$000. A policia averigua.—(*R. B.*)

BRAGA, 11.—De Terras de Bouro veio para o hospital de S. Marcos Severim da Carvalho, de 24 annos, de Villa Chã, concelho de Vieira, ferido no rosto com dois tiros, quando andava a comprar milho por preço elevado n'aquelle concelho.

—Foi tirado em 16100 réis o kilo de arroz do Saigon, vindo pelo vapor «Anouim Maru», vigorando esta tabella até ao fim do mez corrente.

—A estancia do Bom Jesus do Monte veio para o hospital de S. Marcos Severim da Carvalho, de 24 annos, de Villa Chã, concelho de Vieira, ferido no rosto com dois tiros, quando andava a comprar milho por preço elevado n'aquelle concelho.

—Foi tirado em 16100 réis o kilo de arroz do Saigon, vindo pelo vapor «Anouim Maru», vigorando esta tabella até ao fim do mez corrente.

—A estancia do Bom Jesus teve no mez findo a receita eventual de 1.404$800.—(*R. B.*)

VIANNA DO CASTELLO, 11. (*Retardado no correio*).—Foi julgado e absolvido Manoel Affonso Ribeiro, de Villa Mou, accusado de aggressão, conmnctamente com outros, na pessoa de Manoel Francisco Paradella, que falleceu. D'este crime démos noticia a seu tempo.

Foi tambem julgado, Francisco Vieira Lopes, accusado do crime de quatro roubos sendo condemnado; seguiu para a Relação do Porto.

—Encontram-se n'esta cidade os snrs. Apolinario e Filippe Martins Lonreiro, acreditados commerciantes em Lisboa.

Com sua filha, D. Luiza, passou no sabbado n'esta cidade, em direcção a Setras, sua terra natal, vindo do Rio de Janeiro, o nosso bom amigo snr. Domingos L. Terra, benquisto cavalheiro de Setras.

—O Instituto Historico do Minho, representado pelo seu presidente snr. Silva Campos, secretario perpetuo Julio de Lemos e socios dr. Luiz Oliveira Henrique Bravo e coronel Eduardo Sarmento, foram hoje cumprimentar o snr. governador civil, que tambem é digno consocio d'aquella douta aggremiação.—(*B. S.*)

VIANNA DO CASTELLO, 12.—Declararam-se em *grève* os operarios que se empregavam nos importantes trabalhos das obras dos melhoramentos do nosso porto, que pediam o augmento de 40 % nos seus ordenados. A Junta Autonoma, a cargo de quem estão aquelles trabalhos, offereceu-lhes 30 %, igualmente não acceitaram.

—Tambem se declararam em *grève* os operarios que trabalhavam no Hotel de Santa Luzia, que pediam igual augmento da 40 %, sendo-lhe offerecido a de 25 % que igualmente acceitaram.

—Os fabricantes de calçado abandonaram o trabalho, pedindo o augmento de 100 % aos seus ordenados, que os mestres não attenderam.

—Entrou hoje o nosso porto uma traineira, trazendo um grande carregamento de sardinhas, que veio produzir grande abundancia.

—Principiaram na quarta-feira as novenas á Virgem da Agonia. São a grande instrumental.—(*B. S.*)

GUIMARÃES, 11.—Pela uma hora da tarde dos dias 16, 17, 18, 19 e 20 do mez corrente, nos paços do concelho, proceder-se-ha no arrendamento dos passaes e residencias constantes do edital publicado pela commissão concelhia dos bens do Estado.—(*M. C.*)

VIZELLA, 11.—Deu-se hoje, ás 6 horas da tarde, um desastre, de automovel, na rua Dr. Abilio Torres. Foi o caso que vindo em grande velocidade descendo a citada rua, atropelou um cão, e o *chauffeur*, ou por impericia ou por falta da calma, travou o carro de repente, que se atravessou, rotando pelo chão n'uma distancia de 10 metros. De tres pessoas que iam dentro uma ficou em estado grave, sendo conduzida para o hospital de Guimarães. Já era tempo das auctoridades tomarem providencias contra as correrias de automoveis.—(*C.*)

CHEIRES (Alto-Douro), 10.—Estamos em vesperas da vindima e, contrariamente ao que succedeu no anno passado, a animação dos compradores é quasi nulla. Ha um anno pode dizer-se que toda a producção vinicola estava contratada. E, por este tempo, tanto entusiasmo los lavradores e compradores havia tocado o seu auge, somente com a interrupção da notavel *grève* dos caminhos de ferro portuguezes. E' possivel que a procura dos vinhos se faça, porém ha este anno um factor impedindo a realisação de grandes negocios: é a retracção de creditos feita pelos bancos e o acambarcamento de notas consequente. A colheita actual é reduzida a regular metade da de 1919.

Uma boa nova temos de acentuar aqui. Quando, em muitas correspondencias para esse bemquisto jornal, dizíamos que 1919 seria *cantante*, muitos dos nossos não acreditavam que esta prophecia se realisasse. Pois todas as casas exportadoras de reconhecido merito chegaram a acordo que o vinho da Victoria merecia honras e homenagens. Muitas pessoas tambem não acreditavam no vaticinio de que a muito parte de um conto de réis chegaria o vinho beneficiado das boas quintas do Douro, em 1919, prognostico feito tambem nas columnas d'esse periodico... Pois de verdade um lavrador do Rio Torto vendeu por 950$000 réis o seu vinho beneficiado. Estas duas conjecturas importantes para o Douro sahiram certas.

Para este anno a previsão não póde definir-se com a mesma certeza, visto a novidade pendente ter contra ella, além das trovoadas idoneas—a difficuldade de negociações motivada pela crise bancaria manifesta que difficulta o credito dos compradores. Apezar d'isso, os bons vinhos do Cima Corgo não-de ser muito procurados.—(*C.*)

ALIJÓ, 1.—Começam hoje, na povoação de Sanfins do Douro, d'este concelho os tradicionaes festejos á Nossa Senhora da Piedade, que este anno promettem revestir enorme pompa.

Segundo nos consta, vêem alli entre outras bandas de musica, a dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, que já o anno passado alli veio e agradou immenso.

—Nos proximos dias 13, 14 e 15 realisa-se n'esta villa, a festividade a Santa Maria Maior, padroeira da freguezia.

A commissão não se poupa a sacrificios para a fazer revestir de grande brilho. Ha grande enthusiasmo por ouvir o distincto orador sagrado, nosso amigo, rev. Luiz de Azevedo Castello Branco, que aqui vem por essa occasião pregar dois sermões.

Nós que o conhecemos e sabemos quanta eloquencia lhe empregas nas suas palavras, estamos bem certos de que ha-de agradar immenso.

—Está-se fazendo sentir de uma fórma assustadora a falta de generos de primeira necessidade.

O azeite vende-se a 6$000 o almude. O arroz a 1$200 o kilo e não presta; bacalhau, 2$00 e tudo n'esta proporção. Pois nem a este facto conhecem preços apparecem as coisas. Onde iremos nós parar? E emquanto isto succede os senadores, deputados e governantes, tratam só de politica.

Como isto é deploravel—(*A. R.*)

CALDAS DA RAINHA, 10.—Hoptem, na feira de Santa Suzana, houve graves desordens, tendo de intervir a força da guarda republicana, ficando mortos dois populares. A's 9 horas da noite foi para o local um reforço de tropas de infantaria 5, em automoveis. Ficaram feridos muitos populares e soldados.

São raros os annos em que não ha alli desordens e mortes. Ou acabam com similhante feira ou

(27)
FOLH. D'O Commercio do Porto
De 13 de agosto de 1920

CORAÇÃO

REVOLTADO

XIII

Umbrando sol primaveral aquecia já os campos verdejantes, illuminava as sombrias ramagens das florestas e produzia scintillações na ribeira que corria ao longo da estrada entre margens floridas. Os odores campesinos, sãos e suaves, perfumavam a leve brisa que vinha acariciar o rosto rosado de Yelva e agitar-lhe os cabellos doirados.

Oh! como ella amava esse ar de Bethen!

Todavia voltava de Napoles, aonde a condessa Olga, em consequencia de uma bronchite de que não podia restabelecer-se, tivera de ir acabar o inverno na residencia de uma irmã do finado conde Nage. Mas a admiravel cidade, o seu sol, todas as maravilhas das suas visinhanças não tinham impedido Yelva de aspirar secretamente ao dia em que voltaria de novo a Bethen.

Ia attingil-o agora. Como no anno precedente, o carro que seguia o que conduzia a condessa e as filhas, levava-a para o castello em companhia de Fraulein Thereza e de Olga.

Bethen estava ainda privado do seu senhor.

O principe Arany, depois de uma nova visagem, d'esta vez nos paizes escandinavos, voltára para Pariz. D'ahi tinha escripto á mãe, perguntando-lhe quando contava partir para Bethen, aonde elle proprio, dizia, tinha a intenção de regressar breve.

Esta carta havia feito apressar um pouco a condessa Olga, que de bom grado se demoraria em Vienna na volta de Napoles.

Mas alguns dias antes da partida, percorrendo um jornal, lêu esta noticia:

«O Bosque esteve hontem para ser theatro de um grave accidente. O conde de Igues e a filha, a encantadora viuva do visconde de Relir, o bem conhecido *sportsman*, iam em passeio a cavallo em companhia do principe Arany, o joven magnate hungaro, que toda a alta sociedade parisiense acolheu alegremente ao seu reapparecimento.

Ao voltar de uma avenida, o cavallo da snr.ª de Relir, que dava ha algum tempo signaes de agitação, tomou medo deante de um poste e espantou-se.

O principe Arany, cuja maravilhosa pericia de cavalleiro é muito conhecida, lançou-se o seu cavallo em soccorro da amazona. Conseguiu alcançar o animal arrebatado e detel-o, com risco de ser elle proprio arrastado.

A snr.ª de Relir apenas soffreu uma vivissima commoção; mas o seu salvador ficou com o hombro esquerdo muito magoado pelo esforço feito para manter o animal na furiosa carreira.»

A condessa telegraphou immediatamente ao filho, recebendo esta resposta:

«Está bastante magoado, mas não tem absolutamente nada de grave. Conta estar em Bethen na data fixada.»

Comtudo n'esse dia, quando a condessa chegou á pequena *gare*, um criado entregou-lhe um despacho chegado de manhã, e no qual o filho a informava de que só estaria em Bethen passados dois dias.

—Achar-se-ha peor? O jornal talvez não fosse bem informado. O Estevão certamente soffreu alguma coisa de grave.

Os receios da condessa compartilhava-os Yelva um pouco, e ensombravam-lhe a satisfação do regresso a Bethen.

Como no anno anterior, toda a criadagem estava agrupada na escadaria exterior, uma parte em trajo nacional e a outra vestida com a libré branca de guarnições côr de esmeralda, que era a do principe Arany.

Transpondo o limiar do vestibulo, a condessa Olga deteve-se murmurando:

—Isto é sonho? Flôres aqui?

—Estou pasmada!—murmurou a voz estupefacta de Alexina.

De facto o vestibulo achava-se guarnecido de flôres, com uma profusão inaudita, embalsamado de penetrantes perfumes. E viam-se entre essas flôres, vindas sem duvida do littoral mediterraneo, heliotropos, cravos enormes, narcisos, anemonas, e grandes violetas de perfume leve, soberbas orchideas, dominando entre todas os junquilhos e as rosas... rosas nacaradas, rosas chá, rosas purpureas, um conjuncto de corolas odorosas, avelluadas ou assetinadas, de tonalidades exquisitas.

O pasmo da condessa Nage era tal, que ella dirigiu, balbuciando, esta pergunta, todavia inutil, a um mordomo:

—Mas sua excellencia deu ordem para isto?

—Sim, snr.ª condessa—respondeu o mordomo, dissimulando o espanto que deveria causar-lhe uma similhante pergunta:

A condessa, conseguindo dominar a surpreza, dirigiu-se com as filhas para a escadaria interior. Yelva seguiu-as e, no primeiro andar, deteve-se para perguntar:

—Continúo a occupar o mesmo quarto, não é verdade, prima?

—Sem duvida... creio que a Catharina o faria preparar.

A criada de quarto, que subia atraz de Yelva, avançou para a condessa Olga.

—Sua excellencia—disse ella—deu ordem de preparar para a menina Arystes o quarto das Flores.

—O que está dizendo? O quarto das Flores?—repetiu a condessa com uma surpreza intensa.

—Que loucura! — murmurou Alexina entre dentes — Um dos mais bellos aposentos do castello! O seu reconhecimento por essa rapariga, fal-o perder o tino, positivamente.

Yelva seguiu Catharina, que a introduziu n'um salão de tapeçarias sedosas, em fundo branco, semeadas de grandes flores de tintas delicadas.

Os moveis, de um desenho distincto, eram de madeira de um amarello pallido, guarnecidos de incrustações ligeiras e, na sua apparente simplicidade, occultavam aos olhos não exercitados um valor deixando longe d'elle o de uma decoração mais sumptuosa.

Esse luxo sobrio e essa elegancia requintada existiam além d'isso em todas as minudencias d'esse salão e do quarto visinho, para o qual Catharina conduzia Yelva.

Um delicado perfume enchia a primeira peça. N'uma corbelha de Sèvres espandiam-se flôres, rosas e junquilhos, as preferidas de Yelva.

—Penso que ficará bem aqui?—disse Catharina com um tom de satisfeita. — O quarto é um dos mais bem situados do castello, e tem vistas soberbas...

Fallando, abria uma das janellas, e Yelva avançou para a larga varanda de pedra.

Dos labios escapou-lhe uma exclamação de surpreza.

Na sua frente estendiam-se os jardins, não já com o severo revestimento de folhagem, mas decorados agora de uma profusão de flôres admiraveis. E, nos tanques de marmore, a agua cahia em jactos maravilhosamente irisados pelo sol.

—Flôres por toda a parte!—murmurou Yelva.

—Sim; tudo está mudado agora—disse Catharina n'um tom de vivo contentamento. — As estufas estão tambem cheias de flôres... Comprehendo o seu espanto, porque nós cahimos tambem das nuvens quando sua excellencia, antes de partir, deu instrucções a este respeito... E agora tambem o tumulo do principe Huberto está sempre coberto de flôres similhantes a estas — acrescentou, designando os junquilhos e as rosas.—Devem ser preferidas por sua excellencia, porque o principe telegraphou de proposito na semana passada dando ordens para que as pozessem por toda a parte.

Na manhã seguinte, depois da missa, Yelva entrou na sacristia onde o capellão acabava de despir as vestes sacerdotaes.

—Ahi eis a minha ovelhinha!—disse elle com satisfação—Então como vai isso, minha filha? Como passou o inverno? Está contente por tornar a ver Bethen?

Yelva respondeu ás perguntas do velho padre; depois, pedindo desculpa de o incommodar, pediu-lhe a chave da crypta, de que o capellão conservava uma dupla, achando-se a outra nas mãos do principe Arany.

—Depois de Deus, desejo que a minha primeira visita a Bethen, seja para o querido Huberto.

—E' um pensamento digno do seu coração, minha filha. Aqui tem a chave. Quantas vezes, n'este inverno, o pobre principe desceu ahi. Penso que almas angelicas intercederam por elle n'essa noite em que o coração se lhe debatia... Mas agora encontrará flores sobre o tumulo de Huberto...

—Já sei... O principe então está muito mudado?

Um imperceptivel sorriso entreabriu os labios do velho padre.

—Não o tenho visto desde janeiro... Mas, emfim, tudo faz pensar que, com effeito, existe n'elle uma grande transformação.

(*Continúa*)

Noticiario

Participações commerciaes

Os snrs. Antonio Joaquim do Nascimento, Ernesto Gomes Fernandes e Alexandre Gomes da Silva participam-nos que foi constituida uma sociedade por quotas para exercer o commercio geral, com séde na Avenida Rodrigues de Freitas, d'esta cidade, sob a razão social de Gomes Fernandes, Limitada, da qual fazem parte a firma Gomes Fernandes, Limitada, e os participantes, a cargo dos quaes fica a gerencia.

—Informam-nos os snrs. Carvalho & Gastalho, Limitada, que no intuito de darem maior desenvolvimento á sua fabrica de envelopes e seus derivados que exploravam ha bastante tempo á rua de Sobre-o-Douro (dependencia do antigo convento de Monchique), d'esta cidade, resolveram reunir-lhe o estabelecimento de papelaria, objectos de escriptorio e fabrica de flôres, na rua das Flôres, em consequencia de que fizeram a venda do mesmo predio aos snrs. Oliveira & Gil, negociantes d'esta cidade.

Mais nos communicam que adquiriram uma officina de typographia com todo o material necessario para a execução de qualquer trabalho.

As encommendas postaes

PROVIDENCIA-SE OU NÃO?...

Custa-nos já acreditar que se tomem providencias no sentido de se melhorarem os serviços das encommendas postaes estrangeiras, apesar das promessas feitas.

E custa-nos a acreditar porque não vêmos da parte de quem compete o dever de regularisar um dos serviços publicos que mais prejuizos está causando ao commercio e á industria d'esta praça.

Porque esperam?— Não está já nitidamente demonstrado que esse abandono tem coacto o commercio perante as casas estrangeiras com as quaes têem negociado ha já muitos annos?—

Os empregados aduaneiros e dos correios são unanimes em declarar que o abandono a que estes serviços chegaram se deve ás instancias superiores, pela fórma como têem desprezado um assumpto que lhes devia merecer a maior attenção.

A vergonhosissima demora na entrega das encommendas deve-se, comtudo, como já por vezes temos referido, ao deficiente numero de empregados incumbidos de fazer o respectivo despacho.

O serviço dos empregados do correio não póde ser feito com a normalidade que elles desejavam, visto o defeito ser da delegação alfandegaria, onde os empregados são em diminutissimo numero.

Porque não intervem o snr. administrador geral dos correios e telegraphos junto do snr. ministro das finanças para que providencias sejam dadas com a urgencia que o caso requer?

Representaria isso um grande beneficio prestado ao commercio e á industria, que não lhe regateariam louvores.

Infelizmente, o tempo vai-se passando e as malas vão-se accumulando, representando tudo isso graves prejuizos para a praça do Porto.

Dê-se um interregno ás pugnas partidarias e trate-se com urgencia de se remediar um mal que já ha muito devia ter terminado

Vamos a ver se as promessas feitas se transformarão n'um facto. Assim o esperamos, porque questões d'esta natureza não se devem protelar. Fazer o contrario é um erro que mais tarde se não poderá remediar.

Estamos convictos de que defendendo os interesses de uma cidade prestamos um bom serviço ao paiz.

Remedeie-se este grande mal. Para desprestigio já basta.

MAIS FACTOS

Mais reclamações chegaram hontem ao nosso conhecimento a que vêem corroborar as affirmações feitas no *Commercio do Porto*.

Uma considerada casa commercial d'esta praça tem esquecidas no edificio da rua de Santo Ildefonso varias encommendas de *écharpes* de séda, malhas de lã, perfumarias, etc., expedidas de Inglaterra e França em dezembro de 1919 e janeiro e fevereiro do corrente anno.

A mesma casa não conseguiu ainda levantar uma encommenda de rendas, enviadas de Inglaterra em 8 de março e que veio accusada, porque a nota falou baixo de mais.

As desordens prejudicaram as transacções.—(*C.*)

EVORA, 10.—Hontem, pelas 21 horas e meia da noite, rebentou um petardo, que se fez ouvir em toda a cidade. Tinha sido collocado por mãos criminosas em um cano de despejos que existe no predio do industrial snr. Francisco Pontinha, com padaria na rua de Aviz, dando as fracalhas do mesmo predio para a rua da Corredoura, onde occorreu o attentado.

Felizmente os estragos foram de pequena importancia e não houve desastres pessoaes. No local compareceu immediatamente a guarda republicana, policia e bastante povo. As auctoridades procuram saber quem foram os auctores do attentado.—(*M. C.*)

A revolução de 1820

O SNR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NO PORTO

Para tratar da recepção a fazer com a vinda a esta cidade do snr. dr. Antonio José de Almeida, presidente da republica, por occasião das festas commemorativas do 1.º centenario da revolução de 1820, estiveram hontem no governo civil, conferenciando com o chefe do districto, os snrs. drs. Vasco de Oliveira e Santos Silva, representantes da camara municipal; dr. Antonio Rezende, representante da Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto (Douro-Leixões); e engenheiro snr. Arthur Mendes, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

A camara resolveu receber o chefe do Estado no *hall* da estação da S. Bento, o qual será incorporado e artisticamente decorado.

A Junta Autonoma offerecerá ao snr. presidente da republica um almoço no Posto de Desinfecção, por occasião da sua visita a Leixões.

Para commemorar a visita do snr. presidente da republica a Leixões, a Liga Portugueza dos Clubs de Natação adiará para o dia 22 do corrente as provas finaes do campeonato water-polo, 1.ª e 2.ª categorias, com alguns numeros sobre provas militares, saltos de natação, etc.

Para o water-polo das festas militares e desafio de *foot-ball* a commissão offerece duas taças. Para as demais provas do festival militar diz que dará em breve o programma definitivo, a commissão procurará obter premios, confiando no auxilio que lhe prestarão os negociantes d'esta cidade, a quem se vai dirigir.

Foi convidado o snr. general Abel Hypolito, da Escola de Guerra, para realisar uma conferencia historica sobre a acção de Gomes Freire no movimento libertador de 1820.

A Empreza Invicta Film, Limitada, foi encarregada da execução do grandioso *film* historico da revolução de 1820.

No saraus de gala que se realisará no dia 24 no theatro de S. João, tomará parte a companhia do theatro Nacional, que virá expressamente ao Porto representar a tragedia «Castro», do illustre litterato Julio Dantas.

Os alumnos do Conservatorio de Musica cantarão o Hymno de 1820.

Subsistencias

Demoras que não se justificam

Vamos por mau caminho. Parece não se querer vêr o que se passa e obstinadamente continuar nos processos de embaraçar a vida do commercio que sómente poderá, pelo seu livre exercicio, contribuir para o embaratecimento dos generos.

Continúa-se, teimosamente, a conservar todo o complicado e inutil machinismo burocratico do malfadado ministerio das subsistencias, que tem sido o peor cancro do paiz e a causa unica da situação deploravel em que nos achamos.

Pois, apesar de não haver hoje, em todo o paiz, quem o não reconheça, incide-se no mesmo erro, mantendo-se a direcção do abastecimento em Lisboa e todo o vespeiro de fiscaes que nada fazem e são, n'este momento gravissimo para a vida da nação, uma causa a mais de perturbação.

Já o dissemos: procurem-se-lhes outras occupações já que ha o receio de os mandar embora, mas que não contribuam mais para embaraçar e complicar a acção do commercio, fazendo cumprir—quando e a quem lhes apetece! — tabellas que se contradizem e que já se não sabe mesmo se são as que estão em vigor, tantas as leis, decretos, aditamentos, editaes, etc., que se contradizem, n'uma barafunda de perder a cabeça.

Tudo vai indo para peor. Os generos não apparecem. Que faz o governo? Quando se resolve, emfim, a acudir a esta desgraçada situação?

E não nos parece que o povo humilhado, judibriado na sua boa fé, o povo que tem fome e que está ameaçado de, ámanhã, nem ter pão para comer, não nos parece, dissemos, que se sinta muito animado a compartilhar das festas com que a camara e todos aquelles que estão despresando os seus mais legitimos interesses, procuram ainda atrahil-o.

Só elles—bemdita cegueira!—é que se procuram illudir ainda e não querem vêr que o povo já não acredita em palavras altisonantes e falhas de todo o sentimento verdadeiro.

A hora das manifestações enthusiasticas passou! O templo dos idolos já lá vai. O momento é de realidade.

E a população do Porto, que tem fome e não tem generos, vê claramente que só se olham a interesses mesquinhos e não se procura o seu bem-estar!

A taça está demasiadamente cheia. Cautella que não transborde!

Pão para doentes

Um nosso amigo escrevenos contando que uma senhora de uma familia, por conselho do seu medico assistente, apenas póde comer pão de giz, proprio para os diabeticos, que adquiria n'um estabelecimento d'esta cidade, que o importava em quantidade bastante para o consumo.

Acontece que agora, com o actual regimen de cereaes e panificação, foi prohibida a importação d'esta especialidade de pão, segundo lhe foi alludido relativamente a outros artigos, assim a mesma senhora, sem esse pão, tem aggravado o seu padecimento, o que é uma verdadeira crueldade.

Oxalá que se reconsidere e se revogue tal prohibição, a bem da humanidade enferma. Confiamos em que assim succederá.

Industriaes de padaria de Gaya

Uma commissão de industriaes de padaria do concelho de Gaya solicitou do respectivo administrador a dissolução da commissão de distribuição de farinhas, o que foi attendido, sendo nomeada outra que ficou constituida pelos snrs. Julio Gomes dos Santos, J. A. da Cunha Carvalho e Manoel Simão de Carvalho.

A nova commissão apresentou áquella auctoridade um plano de distribuição de farinhas, que mereceu approvação.

A fim de se organisarem as zonas de consumo, segundo aquelle plano, todos os industriaes de padaria d'aquelle concelho devem enviar á Associação Commercial e Industrial de Gaya uma nota do seu consumo de farinha de trigo, qual o pessoal que tem ao seu serviço e a indicação do local onde se acha installada a sua padaria.

Apprehensão de pão fino

A policia apprehendeu á padeira Maria da Conceição, da rua do Paraizo, 4 kilos de pão fino. Foi vendido ao preço da tabella, na esquadra de policia.

As batatas—Queixa

Queixaram-se á policia os negociantes snrs. Carlos Affonso, do Monte Captivo, e Aurelio Alves, do largo da Lapa, contra Agostinho Martins Ramos, da rua de S. Roque da Lameira, arguindo-o de se recusar a vender batatas que tinha no seu estabelecimento.

Assucar improprio para consumo

Foi preso o commerciante snr. José Augusto Farinhote Ribeiro, da rua de Alvaro de Castellões, accusado de vender no seu estabelecimento assucar das subsistencias, adulterado e improprio para consumo.

Vai-lhe ser instaurado processo, ao abrigo da lei n.º 922 (açambarcamento).

Acaba de apparecer

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

(Portugal após a guerra)

SUMMARIO DOS CAPITULOS:

VI

O commercio—*O aspecto actual dos negocios—A evolução mercantil no seculo XIX—O futuro commercial—A lição dos Estados-Unidos—O commercio brazileiro—As nossas relações commerciaes com o Brazil.*

A "grève" dos electricos

Apraz-nos vêr adoptado o alvitre, suscitado pelo *Commercio do Porto*, da intervenção dos poderes do Estado no estranho conflicto levantado entre a camara municipal e a Companhia Carris e que está lesando consideravelmente a população da cidade.

O snr. governador civil, que é o representante de confiança do governo, interveio no momentoso assumpto, sendo de esperar que acabem de vez intransigencias inadmissiveis e irreductibilidades injustificadas.

CONFERENCIA

Hontem, de tarde, effectuou-se no governo civil uma demorada conferencia entre o chefe do districto e a commissão delegada da Companhia Carris.

O snr. dr. Pedro de Castro, em vista do que se passou n'essa conferencia, espera que o conflicto esteja solucionado ámanhã, devendo no domingo circular os carros electricos

Parece que o conselho de administração da Companhia Carris está na disposição de conceder ao seu pessoal 1$200 réis sobre os salarios que cada um dos empregados percebe diariamente.

O PESSOAL DA CARRIS

Recebemos da Liga das Artes da Viação Portuense a seguinte nota officiosa:

«Reunio o pessoal em *grève* da C. C. F. P. que apreciou um offerecimento feito pela administração da mesma Companhia.

Depois de, sobre o assumpto, se terem pronunciado diversos oradores foi approvada a seguinte moção:

Considerando que o referido offerecimento feito pela administração da Companhia não é de molde a trazer-nos uma situação relativamente desafogada;

Considerando que ella, administração, apenas se propõe satisfazer n'uma parte diminuta a reclamação de augmento de salario,

O porto de Leixões

O snr. ministro do commercio enviou hontem ao snr. presidente da camara municipal do Porto o seguinte telegramma:

«Camara deputados acaba de approvar projecto de lei sobre porto Leixões fixando em 30 mil contos o custo das respectivas obras e em 750 contos a quantia a inscrever annualmente no orçamento para custear essas obras, devendo já este anno essa quantia ser de 600 contos. Todos os partidos accederam desejo do governo para se discutir immediatamente esse projecto, etc., dando-lhe todos sua inteira approvação. O dia de hoje foi um grande dia para o Porto e para a republica Sinceras felicitações do governo. — Ministro do commercio, *Velhinho Correia.*»

O pessoal dos correios e telegraphos

Deve effectuar-se hoje uma reunião do pessoal dos correios e telegraphos, a fim de tomar conhecimento das reclamações a fazer ácerca do augmento de ordenado e outros assumptos de interesse para a classe, em consequencia da grave situação em que se encontram em vista da carestia da vida, que cada vez mais se vai aggravando.

Sport

Tiro aos pombos

No proximo domingo, 22 do corrente, por occasião das festas balneares, na Povoa de Varzim, organisadas pelo Club Naval Povoense, realisa-se, á 1 hora, no Velodromo Martim Vaz, um torneio de tiro aos pombos.

Alvos — Seis pombos em tres *poules*. Distancia: 23, 27, 23 metros.

Premios — 1.º, 30$000; 2.º, 10$000; 3.º, objecto de arte da camara municipal; 4.º, 5$000; 5.º, objecto de arte das damas da Povoa de Varzim; 6.º, idem do Sport Grupo dos 30. Inscripção, 1$000.

Classes trabalhadoras

Enfermeiros. — Fizeram distribuir um manifesto ao publico, demonstrando que são excessivamente exiguos os seus actuaes ordenados e acabando por expôr, em resumo, da fórma seguinte, as reclamações da classe:

Vencimentos por fórma a fazer face ás necessidades mais urgentes; o dia normal de 8 horas de trabalho; mais humanidade e estima pelo pessoal.

Operarios tamanqueiros. — Reunem em assembléa geral hoje, ás 8 horas da noite, na séde social para tratar de assumptos de interesse collectivo.

União dos Syndicatos Operarios de Gaya.—Em assembléa geral, reunem hoje os delegados a esse organismo, pelas 8 horas.

Fallecimentos

Em um quarto particular da Ordem de S. Francisco falleceu a snr.ª D. Laura Carneiro Martins, que muito se extremava pela sua bondade e pelas suas excellentes qualidades de coração.

Era a saudosissima senhora sobrinha do estimado capitalista snr. José Maria Carneiro Martins, residente em Lisboa, e prima do nosso querido camarada de redacção snr. Raul Martins.

A estes nossos amigos e demais familia dorida apresentamos cumprimentos de condolencia pelo infausto successo.

O funeral da pranteada senhora effectou-se hontem na capella do cemiterio da Agramonte, sendo a chave do ataude entregue ao snr. Eugenio Braga, estimado administrador de fallencias do Tribunal do Commercio.

Sobre o feretro foram depostas muitas flôres, vendo-se em alguns dos ramos sentidas dedicatorias.

Organisaram-se varios turnos com pessoas de amisade da familia da querida extincta, sendo o cadaver depositado em jazigo de familia.

Por determinação da fallecida não se fizeram convites.

Braga, 11.—Falleceu a snr.ª D. Adelaide Ferreira, de 18 annos, filha do snr. Francisco Joaquim Ferreira, capitão de reserva, e irmã do snr. capitão João Alves Ferreira, de infantaria 8.

As nossas condolencias aos doridos.

Guimarães, 12.—Falleceu o abalisado professor do Lyceu de Guimarães e antigo deputado por este circulo, rev. conego José Maria Gomes, realisando-se o seu funeral no sabbado, no templo da Collegiada, ás 7 horas da tarde.

A sua morte foi muito sentida.

Santo Thyrso, 12.—Falleceu repentinamente o velho e considerado solicitador d'esta comarca snr. José Correia Amaral, que foi acommettido de uma congestão cerebral.

Era um excellente caracter e solicitador distincto. Tinha muitas sympathias, gozando de geral estima e consideração. O seu passamento causou profunda emoção. Pezames á familia.

Villa do Conde, 10.—Falleceu o rev. João Rousand Fontes, professor de francez, natural de Toulouse, França.

Era um sacerdote illustrado e bemquisto. Tinha 79 annos de idade. O cadaver do saudoso extincto foi sepultado no cemiterio de Touguinhó, d'este concelho.

Paz á sua alma.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Sciencias

Approvados:

Curso de desenho de machinas I. (1.º anno)—Carlos Pereira Guimarães, Candido Pinto de Lima, Celso Mendes de Magalhães, Dario Tamegão, Carlos Alberto da Costa Martins Vieira, Eduardo Silva, Evaristo Augusto de Oliveira, Emilia Martins da Motta, Fernando Carvalho Pereira, Fernando Eurico da Costa Oliveira, distincto, 16 valores; Felicidade do Céu Correia de Oliveira, Fidomena Bragança Esmeralda, Georgina Feliciana Borges Filippe, João Carlos Bastos de Lima, José de Andrade Novaes, José Bernardo Martins de Magalhães, José de Brito Lim

ASTHMATICOS

Com as Pilulas Anti-asthmaticas do Reisseisson obtem-se uma rapida e total cura. Pedem-se em Centros de Especificos. DEPOSITARIO: PEDRO ROIG, 2, en 9, Carme, 109—BARCELONA.

HOJE—2 ESTREIAS 2—HOJE

LUCTA pelos MILHÕES

3.º e 4.º episodios pelos intrepidos artistas William Duncan e Edith Jonhson

GRANDE SUCCESSO DE

O REI DO CIRCO

17.º e 18.º (ultimos) episodios por E. POLO

O FINAL DO "OTELO"

Pellicula em 4 partes (Ultima exhibição)

TRINDADE
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 5—FINAL DO OTELO (Ultima vez)
6 a 9—O REI DO CIRCO 17.º e 18.º epis. (ultimos)
Intervallo
10—Symphonia
11 a 18—*Lucta pelos milhões* 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios (ultimos)

BATALHA
A's 9 horas
1—Symphonia
2 a 9—*Lucta pelos milhões* 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios (ultimos)
A's 10 ½
1—Symphonia
2 a 5—*Lucta pelos milhões* 3.º e 4.º episodios
2 a 5—O REI DO CIRCO 17.º e 18.º epis. (ultimos)

NO JARDIM—Magnificas pelliculas no cinema ao ar livre.

Novo palco-coreto concerto pelo sexteto, dirigido por A. PIMENTA, Filho.

SA' DA BANDEIRA
Grande Companhia de operetas
CREMILDA D'OLIVEIRA
HOJE A's 9 h.
Despedida do grande successo da actualidade
MERCADO DE DONZELAS
A'manhã, definitivamente, a 7.ª récita de assignatura e de *homenagem* offerecida pela Empreza ao actor-ensaiador ANTONIO GOMES.
EVA Pela primeira vez em Portugal. Protagonista *Maria Abranches*.

Jardim Passos Manoel
Cinema — Music-Hall — Jardim
O mais elegante e aprazivel recinto de diversões do paiz
INSTALLAÇÕES UNICAS NO GENERO
HOJE—Soirée da moda (ás 9 horas)
ESTREIA
do 7.º e 8.º episodios (Penultimo)
do sensacional *cine-enigma*
A menina do signal
com os seguintes titulos:
Bancarrota — 2 partes
Revelação — 2 partes
Exito immenso de graça!
Chuva de filhos
6 actos interessantes
NO JARDIM—As diversões do costume—Concerto —Cinema, etc.
EM BREVE
A colossal ESTREIA
O vencedor da morte
Sensação!—15 episodios Mysterio

THEATRO
AGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada
Successos Successos fem conseguido a revista
Bomba Real
Domingo—"Matinée,,

THEATRO
Sá da Bandeira
Grande Companhia de operetas
Cremilda d'Oliveira
HOJE — ás 9 horas — HOJE
DESPEDIDA
definitiva e irrevogavel do maior exito da temporada
Mercado de Donzelas
Protagonista
Cremilda d'Oliveira
A'manhã—Sabbado—A'manhã
DEFINITIVAMENTE
a 7.ª récita de assignatura
em récita de homenagem dedicada pela empreza ao actor-ensaiador
ANTONIO GOMES
com a reapparição da operêta de Lobar
EVA
Cantada pela primeira vez em Portugal por Maria Abranches, protagonista *em conjuncto com* Almeida Cruz, Octavio, desempenhando o homenageado o papel de «La roussse», gentilmente pelo actor Augusto Conde. Bilhetes á venda.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—Hoje, despedida definitiva do grande successo da companhia Cremilda de Oliveira, «O mercado de donzelas».

—Devido a um ligeiro incommodo de saude, só amanhã é que definitivamente se dá a setima récita de assignatura e de homenagem, dedicada pela empreza ao distincto actor-ensaiador Antonio Gomes, com a reapparição da célebre opereta «Eva».

AGUIA DE OURO—Muita concorrencia teve hontem este theatro, onde continua sendo representada, com muito agrado, a revista «Bomba Real». Etelvina Serra e Ramiro Miranda são sempre applaudidos nos seus numeros.

OLYMPIA—Reappareceu hontem, n'este theatro, a antiga revista «Peça a palavra», agora muito remodelada e que continuou a fazer successo, sendo applaudidos os seus interpretes.

Repete-se hoje.

PASSOS MANOEL — Soirée da moda — hoje, com grandioso programma. Estreia do 7.º e 8.º episodios (penultimos) do emocionante romance de aventuras «A menina do signal», com os titulos «Bancarrota» e «Revelação».

Em pleno exito a engraçada comedia «Chuva de filhos».

No jardim, as diversões do costume.

—Em breve «O vencedor da morte».

TRINDADE — Em estreia, passam-se hoje os episodios 3 e 4 da interessante pellicula «Lucta pelos milhões», exhibindo-se tambem os dois primeiros episodios.

De «O rei do circo», passam-se os episodios 17 e 18, ultimos.

«O final de Otelo», 4 partes, exhibe-se hoje pela ultima vez.

—Amanhã, grandiosa estreia.

HIGH-LIFE—De «A lucta pelos milhões», extraordinaria pellicula, estrelam-se hoje os episodios 3 e 4, que se passam com os dois primeiros.

Está dando as ultimas exhibições «O rei do circo», passando-se hoje os dois ultimos episodios.

Pela ultima vez, exhibe-se «O final do Otelo», 4 partes.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sabbado, 13 — Vigilia da Assumpção. Missa propria, sem Gloria, oração 2.ª do Santo Eusebio, confessor. 2.ª do Espirito Santo. Paramentos de côr roxa.

Lausperennes nas igrejas dos Clerigos e Orphãs de Nossa Senhora da Esperança.

S. Nuno

A'manhã, pelas 11 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, celebrar-se-ha uma missa em honra de S. Nuno de Santa Maria, mandada dizer pela Junta Provincial do Douro.

Para assistir a esta missa são convidados todos os bons portuenses, a fim de prestarem homenagem ao heroe e Santo, no dia da festa nacional, recentemente decretada pelo parlamento.

Igreja dos Clerigos

Realisa-se amanhã e depois n'esta igreja uma festividade a Nossa Senhora da Assumpção, Padroeira da Irmandade dos Clerigos.

A'manhã, ás 6 horas da tarde, haverá vesperas solemnes e completas cantadas.

Domingo haverá: ás 7 horas e meia, missa rezada, pratica e Communhão geral; ás 9 horas, missa rezada; ás 11, exposição do Santissimo Sacramento, missa solemne e sermão pelo rev. conego dr. Manoel Pereira Lopes.

A's 6 horas da tarde, vesperas solemnes, sermão pelo rev. José Domingues de Rezende Junior, completas, ladainha, benção com o Santissimo Sacramento e canticos.

A' solemnidade de amanhã assistirá o exc.mo prelado da diocese do Porto, presidente da Irmandade, que fará a sua entrada solemne ás 6 horas da tarde.

Senhor do Bomfim

No proximo domingo realisa-se na igreja do Bomfim, com grande luzimento, uma festividade ao Senhor do Bomfim.

Este anno haverá, como anteriormente, grande arraial, que terminado á noite, com embandeiramento, profusas illuminações, fogo de ar e de artificio e musica pela banda dos Voluntarios do Porto.

No domingo, ás 11 horas, haverá missa solemne, Santissimo Sacramento exposto durante o dia, sermão pelo rev. dr. Castro Meirelles, sendo a musica do Grupo de Santa Cecilia.

A' tarde, continuação do arraial, abrilhantado pela mesma banda de musica.

O templo estontará uma luxuosa decoração da antiga casa de armador Arthur Dança.

Soffragio

Recebemos do snr. Julio de Moraes a quantia de 10$000 réis para, como piedosa homenagem e em soffragio da alma do snr.º D. Julia Elvira dos Guimarães Captivo Villaça, saudosa mãe do seu presado amigo snr. José Julio dos Guimarães Captivo Villaça, a entregarmos ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

Bem haja.

Missa de suffragio

Realisou-se hontem, no templo da Irmandade da Lapa, uma missa mandada celebrar pela mesa administrativa em suffragio da alma do snr. João Pereira Lopes, saudoso pae do snr. dr. conego Manoel Pereira Lopes, dedicado mesario d'esta instituição.

Assistiram a mesa administrativa, definitorio, assembléa geral e grande numero de fieis.

Durante o dia, em signal de sentimento, estiveram a meia haste as bandeiras, tanto da Irmandade como do hospital.

Jeronymo Pereira Gonçalves

O SEU FUNERAL

Perante grande concorrencia realisaram-se hontem, á tarde, na igreja de Santo Ildefonso, os responsos funebres por alma do snr. Jeronymo Pereira Gonçalves, abastado capitalista d'esta cidade.

Assistiram tambem ao funeral todos os estabelecimentos pios e beneficentes d'esta cidade.

O saudoso finado estava encerrado n'uma rica urna, estylo Imperio, e foi removido para aquella igreja n'um *landau* armado, tirado a tres parelhas, seguindo-se um outro *landau* conduzindo coroas.

Na camara ardente viam-se, entre outras, as seguintes coroas, *bouquets* e gerbes de flôres naturaes e artificiaes: «Ultimo adeus e sentida saudade de seu filho e nora—Jeronymo Gonçalves e Maria Gonçalves»; «Ultimo adeus de sua sobrinha Mathilde P. Gonçalves»; «Saudade eterna do seu compadre e amigo José de Oliveira e Souza»; «Eterna saudade de sua filha Julia Gonçalves»; «Eterna saudade de Gracinda da Costa e Constantino da Costa»; «Sentidas homenagens de Anna Martins Pereira e filha»; «De D. Amelia Marianno».

Aos responsos presidiu o rev. abbade do Bomfim, acolytado por outro ecclesiastico e o seu orgão esteve a professora snr.ª D. Thereza de Jesus.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo e filho do finado snr. dr. Jeronymo Gonçalves.

A fim de segurarem ás borlas organisaram-se diversos turnos, lembrando-nos entre outros, de ter visto os seguintes snrs.: tenente-coronel Augusto Soares, juiz do tribunal civil dr. Abel Garção, alferes Bianchi da Camara, João Gonçalves Ferreira, Manoel Antonio Ferreira, Guilherme Stuve, Valdemar Costa, Joaquim Ribeiro de Silva Lima, Egas Moniz, Antonio Sardinha, Henrique Rocha, Antonio Diniz Correia, Vicente Freitas, Antonio Moreira da Camara Coutinho, Belmiro Ramos, Sebastião Maria Braz, Antonio Rodrigues Martins, Edgar Katzenstein, Salvato Feijó, David José de Pinho, Julio de Moura, Arthur Paulo, Luiz Teixeira de Queiroz, Cesar Larcse Rocha, João de Brito, Jayme G. Cibrão, José Gonçalves da Fonseca, Joaquim Rodrigues da Silva, Martins de Carvalho, José Vianna Correia, etc.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Adriano Cibrão, parente da familia dorida.

Era de soberbo effeito a decoração do templo, cuja delineação foi feita com fino gosto pela antiga e muito acreditada casa da Viuva Patricio.

Grande numero de plantas, da conceituada Companhia Horticolo-Agricola, completava tão surprehendente conjuncto.

Findos os responsos foi a tondosa finada depositada no cemiterio de Paranhos, em jazigo de familia, sendo até ahi acompanhada pelo seu desvelado filho José, parentes e outras pessoas.

—Por intermedio da casa Viuva Patricio, recebemos a quantia de 10$000, para ser entregue ás Irmãsinhas dos Pobres, offerta do snr. Julio de Moraes, em suffragio da alma da snr.ª D. Julia Elvira dos Guimarães Captivo Villaça, saudosa mãe do seu presado amigo snr. José Julio dos Guimarães Captivo Villaça.

Antonio Leite da Costa

O SEU FUNERAL

Por falta de espaço não nos é possivel publicar hoje o funeral do snr. Antonio Leite da Costa, estimado commerciante, mas amanhã fal-o-hemos detalhadamente.

Infelizmente louca!
Resposta documentada ao livro
DOIDA NÃO!
O assumpto é um caso de *loucura effectiva e lucida* que constitui
O martyrio de uma familia
O livro — Infelizmente louca! — 200 paginas de grande formato, acha-se á venda nas livrarias
Preço, 1$000

As pharmacias

Hoje de noite:

1.º TURNO

Peninsular, r. Chã, 96; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre, 189; Fox, Palhaes, Penheiro Manso; Annunal Cabral, Bonvista, 478; Pharm. de Villar, Villar, 97.

Pharmacia Lemos & Filhos, Praça de Carlos Alberto 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 96; Costa Miranda, p. da Republica, 169; Ferreira da Silva, Anthero de Quental, 370; Central, 91 de Janeiro, 803; Baptista de Barros, Costa Cabral, 940; Oliveira & Costa, Santa Catharina, 800; Portuense, Santo Ildefonso, 344; Santos Pereira, Bomfim, 154; Rebello, Garrett, 6; Pinto da Silva, Homepathica, [illegible]

—Saudade de Anna Queiroz»; «De Walther Katzenstein e Edgar Katzenstein»; «Saudade de Alcida Faria B. Monteiro e José F. de Souza Monteiro»; «A' minha boa madrinha—Lagrimas sentidas da sua affilhada Julia»; «Ultima homenagem de Joaquim de Oliveira»; «Preito de saudade de Maria da Conceição Guedes»; «Eterna saudade de João Ferreira Coelho e esposa»; «Saudosa recordação de Maria Thereza Gonçalves»; «Adeus muito sentido de Ernestina dos Anjos»; «Recordação eterna de Olivia Soares»; «Eterna saudade da ama Anna»; «A' mãe amantissima de meu querido padrinho—Mario Vasco»; «A' sua bondosa amiga—Rosa»; «Homenagem da affilhada Rosa».

Depois de feito o responso de Encommendação pelo rev. Pereira da Silva, abbade de Paranhos, foi a veneranda senhora removida para uma rica berlinda, tirada a duas parelhas, e assim, precedida por aquelle ecclesiastico, que occupava um trem fechado, seguiu para aquella igreja, sendo seguida por seus filhos, parentes e pessoas de suas relações.

Presidiu ao religioso acto aquelle mesmo ecclesiastico, acolytado pelo rev. vigario da Ordem Lopes da Silva e ladeado por outros sacerdotes.

Durante a funebre ceremonia o distincto professor snr. Eduardo da Fonseca, executou no orgão varias composições adequadas ao acto.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo e filho da saudosa finada, snr. José Julio dos Guimarães Captivo Villaça.

Organisaram-se diversos turnos, para segurarem ás borlas, e lembra-nos, entre outros, ter visto os seguintes snrs.: tenente-coronel Augusto Soares, juiz do tribunal civil dr. Abel Garção, alferes Bianchi da Camara, João Gonçalves Ferreira, Manoel Antonio Ferreira, Guilherme Stuve, Valdemar Costa, Joaquim Ribeiro de Silva Lima, Egas Moniz, Antonio Sardinha, Henrique Rocha, Antonio Diniz Correia, Vicente Freitas, Antonio Moreira da Camara Coutinho, Belmiro Ramos, Sebastião Maria Braz, Antonio Rodrigues Martins, Edgar Katzenstein, Salvato Feijó, David José de Pinho, Julio de Moura, Arthur Paulo, Luiz Teixeira de Queiroz, Cesar Larcse Rocha, João de Brito, Jayme G. Cibrão, José Gonçalves da Fonseca, Joaquim Rodrigues da Silva, Martins de Carvalho, José Vianna Correia, etc.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Adriano Cibrão, parente da familia dorida.

Era de soberbo effeito a decoração do templo, cuja delineação foi feita com fino gosto pela antiga e muito acreditada casa da Viuva Patricio.

Grande numero de plantas, da conceituada Companhia Horticolo-Agricola, completava tão surprehendente conjuncto.

Findos os responsos foi a tondosa finada depositada no cemiterio de Paranhos, em jazigo de familia, sendo até ahi acompanhada pelo seu desvelado filho José, parentes e outras pessoas.

—Por intermedio da casa Viuva Patricio, recebemos a quantia de 10$000, para ser entregue ás Irmãsinhas dos Pobres, offerta do snr. Julio de Moraes, em suffragio da alma da snr.ª D. Julia Elvira dos Guimarães Captivo Villaça, saudosa mãe do seu presado amigo snr. José Julio dos Guimarães Captivo Villaça.

A industria no Porto

Um novo estabelecimento fabril

E' inegavel que o Porto continua sendo a cidade mais industrial do paiz, aquella que possue as fabricas mais importantes devido á tenacidade e esforço dos seus homens de negocio. Não ha emprehendimentos a que a iniciativa dos portuenses não dê o maior desenvolvimento n'um arrojo que denuncia as qualidades combativas e de trabalho da gente do norte.

Vem comprovar exhuberantemente o que affirmamos a inauguração, que na segunda-feira ultima se realisou, do primeiro salão de machinas e colagem de um novo e importante estabelecimento fabril pertencente á Sociedade Cartonagem do Norte, Limitada.

Trata-se de uma grande fabrica de cartonagem que se está construindo na rua Alexandre Herculano, n'uns terrenos junto da Officina de S. José e que, depois de concluidas todas as vastas dependencias e installações será, sem a menor duvida, a primeira fabrica de cartonagem, não só do Porto, como de todo o paiz. No genero será a mais completa, possuindo os machinismos mais modernos e aperfeiçoados, o que permittirá fazer face a todas as encommendas por mais avultadas que sejam.

A importante fabrica, que na segunda-feira visitamos a convite do gerente technico e nosso amigo snr. Mario de Andrade, cuja competencia em estabelecimentos similares é uma garantia segura do grande desenvolvimento e da prosperidade que está reservada á nova empreza, destina-se a todo o genero de cartonagens, vindo, por isso, preencher uma verdadeira lacuna no nosso meio industrial, por até aqui não haver uma fabrica em condições de fazer face ás exigencias do mercado, apresentando, como o póde fazer a nova fabrica, cartonagens com perfeição e solidez com que lá fóra são manufacturadas e apresentadas ao publico. Só uma vasta e importante empreza o poderia fazer, dotando uma fabrica com os mais perfeitos machinismos, como os que tivemos occasião de admirar já, na parte inaugurada.

Ficará depois de prompta um bello e magnifico edificio no centro da cidade.

Ao lado do gerente technico, snr. Mario de Andrade, que já por si é uma garantia da prosperidade futura da Sociedade Cartonagem do Norte, Limitada, estão os considerados banqueiros d'esta praça, snrs. Luiz Ferreira Alves & C.ª, como gerentes commerciaes, e outros capitalistas arrojados.

A' impressão que da nossa visita trouxemos e do que ouvimos, tanto ao snr. Mario de Andrade, como ao conhecido banqueiro snr. Luiz Ferreira Alves, que tiveram a amabilidade de acompanhar-nos, é de que o Porto póde orgulhar-se de possuir mais um grande e importante estabelecimento fabril—o mais completo no genero—e de que a industria do norte, com elementos de iniciativa como os que formaram a Sociedade Cartonagens Norte, Limitada, póde já hoje, sem o menor receio, competir com o que melhor se produz no estrangeiro.

Iniciativas d'estas só merecem o nosso applauso.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 12 DE AGOSTO

Como presidente, o snr. juiz da 3.ª vara, dr. Antonio de Freitas Ribeiro, e, como representante do ministerio publico, o snr. dr. Adriano Pimenta. Escrivães, os snrs. dr. Costa Ribeiro e Acacio Carvalhaes.

Jury: Alfredo Jos da Silva Braga, Aurelio da Paz dos Reis, Benjamim da Silveira Pinto, Deolecliano José da Costa Guimarães, Joaquim Alves Barbosa, Joaquim Coelho da Rocha Caldeira, Lino Martins dos Santos e José Maria da Cruz e Sousa, servindo o primeiro de presidente e, como supplente, o ultimo.

ADIAMENTOS

Por accordo das partes, não se discutiu a excepção de incompetencia opposta na causa de Alfredo Augusto Lopes contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes; e, pelo mesmo motivo, ficou adiado o julgamento da causa entre Belmiro Teixeira de Carvalho e a Fabrica Textil de Cantões, Limitada. A falta de testemunhas de um dos litigantes, determinou o adiamento da acção instaurada por Abilio Canijo Teixeira contra A. Rodrigues de Pinho e mulher, e, a causa de Antonio de Souza contra Francisco Joaquim Quintas e outro, tendo uma das partes juntado documentos, de cuja vista se não prescindiu, tambem não pode ser apreciada.

CAUSAS A DISCUTIR

Acção especial—A., José Nunes Coelho; RR., Luiz Pereira de Castro e mulher.

Quer o auctor, como dono e portador de duas lêtras, do montante total de 2.800$000, que os réus, na qualidade de acceitantes, lh'as pagassem, com juros desde a citação. Não se conformam os réus, antes, contestando a acção, declaram nada deverem, visto que taes lêtras, que o auctor conserva indevidamente em seu poder, já foram integralmente pagas e liquidadas. E, pelo que entre o auctor e réu mediou Bouva differentes operações de desconto de lêtras e saques; mas como o auctor lhes applicasse taxas elevadissimas de 12 e 15 por cento e o réu contra ellas protestasse, [illegible]

—Acção ordinaria—A., Companhia de Seguros A Commercial; R., a Companhia de Seguros Atlantica.

Havendo a auctora segurado a favor de Vaz & C.ª, do Ceará para Lisboa ou Leixões, de cinco a cinco, centos e noventa de avaria grossa, perda total e guerra, no navio «Estrella», a quantia de 80.000$000, parte de maior quantia, valor e fretes esperados de couros e outras mercadorias, ressegurou, na Companhia ré a quantia de 19.000$000. E como aquelle navio naufragasse, perdendo-se totalmente, bem como as mercadorias que transportava, teve a auctora de pagar a Vaz & C.ª a indemnisação que lhes cumpria receber, mas a ré não satisfaz á auctora a importancia da sua responsabilidade (proveniente d'aquelle reseguro; e foi por isso que esta demanda veio para juizo.

Contestou a ré a acção, declarando nunca haver negado a responsabilidade que lhe advéio do contrato de reseguro. Simplesmente, como sempre o faz, a Ancora se estabelecesse uma contra-corrente de seguros e reseguros, sua execução e cumprimento, verifica-se, pelo exame d'essa conta, que, amontoadas as differentes verbas de debito e credito, a ré apenas deve á auctora a quantia de 8.402$685, que não se recusou a pagar. Replicou a auctora, concordando em que o ajuste de contas se faça, mas negando que o credito da ré sobre a auctora, na conta corrente invocada e apresentada, seja de 3.529$715, pois a verdade é que esse credito, por virtude de varias deducções, somma apenas 2.532$015. Feito, portanto, o encontro, resulta ser a ré devedora de 8.000$385 e não de 8.402$685, como pretende inculcar-se. Em consequencia, a esta ultima importancia deve ser reduzido o seu pedido. A ré, treplicando, insiste na veracidade do saldo accusado na sua conta corrente.

Foi advogado da auctora o snr. dr. Figueira de Andrade, e da ré o snr. dr. Antonio Mourão. Como procuradores, os snrs. Faria Azevedo e Antonio Vicente.

Seguidamente retirada da discussão, visto que os interessados, achando-se em transacção, assim o requereram na audiencia.

—Acção ordinaria—A., Companhia dos Vinhos do Porto Constantino de Almeida, Limitada; R., a Companhia de Seguros Atlantica.

Como se mostra dos respectivos apontoes, juntas aos autos, a auctora segurou na Companhia re diversas mercadorias contra avaria grossa, perda total de navio, avaria particular, quebras, roubos e derramas, e sempre pagou pontualmente os premios convencionados. Estas mercadorias transportadas nos differentes vapores mencionados na petição inicial do feito, soffreram, nas suas viagens, varios sinistros, resultantes de quebras, derrames e roubos, os quaes attingem, em relação a todos, a somma de 13.260$810, que a auctora pretende receber da Companhia ré. Esta não contestou. Advogado, o snr. dr. Francisco Fernandes. Foi julgada procedente.

FERIAS JUDICIAES

Como as férias n'este tribunal começam no dia 16 do corrente, terminando em 30 de setembro proximo, a primeira sessão ordinaria só terá logar no dia 4 de outubro proximo.

ORIGINAES

NO 2.º DISTRICTO

Em audiencia geral foram hontem julgados:

Alberto Silva, accusado de, quando empregado do snr. João Moraes, da praça do Anjo, gastar a quantia de 6$78000 que, por varias vezes, lhe fôra entregue para comprar fructas.

Foi absolvido.

Defendeu-o o snr. dr. João do Nascimento.

Manoel Monteiro, arguido de ter furtado ao snr. José Moreira Marques, residente em S. Mamede de Infesta, carne de porco avaliada em 1$500 réis.

Foi condemnado em 4 mezes de cadeia, 10 dias de multa a 500 réis por dia e na multa de imposto de justiça de 1$000 réis.

José da Silva o «Roldoria», accusado de ter furtado á firma Magalhães & Teixeira, da Galeria da Paris, fazendas avaliadas em 29$500 réis.

Foi condemnado em 1 anno de cadeia, 1 mez de multa a 500 réis por dia e na multa de imposto de justiça de 1$000.

Defendeu os dois ultimos réus o snr. dr. João do Nascimento.

A's audiencias presidiu o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres.

MILITAR TERRITORIAL

Accusados dos crimes de deserção e extravio de artigos militares, pertencentes á Fazenda Nacional, foram hontem julgados n'este tribunal as seguintes praças: Antonio Bernardo da Silva, 2.º cabo clarim, de infanteria 3; Manoel Machado, soldado do 2.º grupo da companhia de saude; Joaquim Azevedo, João Franco e José de Couto, soldados de infanteria 1; e Augusto Pinto Fernandes, soldado de infanteria 20.

Ficaram todos absolvidos.

O TEMPO

12 de agosto — Primeiro dia [illegible] Nascimento do sol, ás 5 e 45. Occaso, ás 7 h. e 34. Lua 28 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO, esmar, 1,51 (alt. 2.ª 25); 2.17 (alt 3.ª 47). B. esmar, 8,12 (alt. 0,51); 8,37 (alt. 0.ª 41).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262, 1.º, de 14 ás 18 horas. (1)

Neurasthenia genital
Tratamento scientifico moderno, no Instituto de Portugal, do Doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), Rua do Bruyner, 6 Porto. Telephone. 1152 Aberto das 8 ás 20 horas.

Uma violencia

Era já longa a lista que continha os actos de injustiça e illegalidade, levados a effeito por algumas auctoridades; mas até hoje não chegou ao meu conhecimento, pelo menos, nenhum tão revoltante como o que acaba de se realisar no concelho da Maia.

Narremos: Estava annunciado para principiar no dia 5 do corrente o triduo de praticas em honra do Sagrado Coração de Jesus na igreja parochial de Vermoim; para fazer essas praticas me dirigi para lá e, ao chegar, o rev. arpade da freguezia diz-me que o snr. regedor lhe mostrára uma ordem do snr. administrador, segundo a qual ficavam prohibidos esses actos de culto interno.

Quasi me custou a acreditar em tal e, convicto de que haveria qualquer equivoco, desculpavel em quem não tem a minima noção de coisas religiosas, não liguei grande importancia e dá a primeira pratica no dia 5, de manhã; no mesmo dia é procurado o snr. administrador por alguem, que lhe perguntou se realmente subsistia ou não tal ordem. Respondeu elle que sim; que não permittia taes actos dentro da igreja parochial, enviando no dia seguinte uma intimação por escripto ao rev. parocho, na qual allegava o perigo da *alteração da ordem publica!!*

Lêram? Acreditam? Pois é verdade.

O snr. administrador não teu, decerto, o artigo 11.º da Lei da Separação e esqueceu-se (por compisto do telegramma-circular, enviado aos governadores civis em março, se bem me recordo, de 1912; leia e reavive essas ordens, para não abusar da auctoridade, de que está investido.

Consegui-o, snr. administrador, os seus fins por agora, embora á custa de dissabores causados a uma freguezia, ou antes a varias freguezias, que intimamente se revoltam contra o seu procedimento, bem como todas as pessoas que d'elle tiveram conhecimento e até os seus proprios correligionarios; mas não se esqueça de que quem semeia ventos colhe quasi sempre tempestades e de que tambem não é assim que se poderá pacificar a familia portugueza, bem como de que a liberdade não deve ser nos seus labios uma palavra vã.

Padre José de Pinho, ex-alferes-capellão.

FINANÇAS

Em 12 de agosto

Praças	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Var.
Lond.	90 d/v	12	—	1
	Cheq.	11 9/32	11 19/32	1/8
Pariz..	»	407	415	f. 1
Madrid	»	843	864	p. 1
Italia..	»	282	288	f. 1
Holand	»	1$852	1$878	f. 1
Suissa.	»	935	955	f. 1
N.York	»	5$370	5$620	d. 1
Belg..	»	430	440	
Allem.	»	120	125	
AGIO				
L. oiro		24$00	24$50	
Oiro g.		405	415	
Oiro m.		400	420	

BOLSA DE LISBOA

Em 12 de agosto

EFFECTUADO

Inscr. 3 0/0, ss., 41,40; ditas, cp., 41,70; obrig. port. externas 4 0/0 1890, cp., 51$50; ditas, escr., 1.ª série, 125$000; acç. do Banco Ultramarino, cp., 275$000, ditas do Banco Lisboa & Açores, 210$000; ditas do Banco Portuguez e Brazileiro, 167$000; ditas do Banco Commercial de Lisboa, 215$000; ditas do Banco Economia Portuguesa, 110$000; ditas da Companhia Geral de Crédito Predial, 38$000; ditas da Companhia das Lezirias, 3:500$000; ditas da Companhia da Ilha do Principe, 178$000; ditas da Companhia Busi, 41$50; ditas da Companhia Boror, 85$50; ditas da Companhia de Cabinda, 7$100; ditas da Companhia de Navegação, 227$000; obrig. da Companhia Nacional Mosgem. 97$000; ditas da Companhia do Caminho de Ferro de Benguella, 144$000; ditas Norte e Léste, 2.º grau, 24$500.

Cotações financeiras

Madrid, 10

Divida interna 4 %....	72,70
Dita amortisavel 5 %..	96,60
Dita, idem, 4 0/0	80,25
Acç. Banco de Hespanha	529,00
Cambios:	
Cambio s/ Paris.....	47,70
Cambio s/ Londres ...	24,18
Cambio s/ Berlim.....	16,30
Cambio s/ Nova York..	6,69

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Agosto, 12

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 11	224	10.305
Em 12, mais de	97	910
	321	11.215

Despachos de exportação

No Kragera, Coutinho, Carneiro & C.ª, Limitada, 80 cx. div. merc.; ex. palitos; José Antonio Cabral, 120 cx. alhos; Abren Bacelar & C.ª, Limitada, 5 cx. plantas medicinaes.—No Polycarp, Albino Santos, 51 vol. div. merc.—No Trosburg, Manoel Costa, 356 sc. lã em rama; Gabriel Pereira, 260 sc. dita.—No Granja, Gomes da Veiga & C.ª, 1.000 vol. aparas de cortiça; Grijó & C.ª, 13 vol. tecidos; A. J. Gonçalves de Moraes, 7 vol. div. merc.; A. A. Calem & Filho, 180 cx. bebidas; Leão & Lago, em Commandita, 1 cx. div. merc.

Exportação de vinhos

Em 11

No Granja, 5.110 litros.—No Kragera, 70.470.—No Elvier, 1.068.—No Redstart, 5.342.—No Govtland, 219.—No Hector, 100.

Em 12

No Euterpe, 7.871 litros.—No Govtland, 27.000.—No Redstart, 5.194. No Kragera, 70.750.—No Amiral Trende, 4.509.—No Granja, 3.900.

Generos despachados para consumo

De 8 a 7

Cid—Simões & C.ª, 4 cx.; José Pinheiro da Silva & C.ª, 14 cx.

Conservas e licôres — Camanho Loureiro & C.ª, 31 cx.

Farinhas n. e.—Jeronymo Martins & Filho, 988 cx.

Bebidas alcoolicas — Alves da Cunha, 24 cx.

Bacalhau—Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 230.000 kilos; Lakiley & Commandita, 116.800 dtos; Lisd & Coute, 260.000 ditos; Sociedade Importadora de Bacalhau, Limitada, 60.000 ditos.

Algodão em rama—José Affaio Junior & C.ª, Limitada, 100 fardos; Pinto & Sotto Maior, 676 ditos; Banco Nacional Ultramarino, 50 ditos; Vareta Santos & C.ª, 50 ditos.

Couros sêccos—Avelino da Silva Rios, 5.110; F. Cardoso Maia, 3.000; Alvaro Gomes da Silva & C.ª, 235.

Peiles corridas—Manoel Narciso da Silva, 11 vol.; S. F. Alves Bastos & C.ª, 5 cx.; Gabriel L. Velloso, 1 vol. Costa & Correia, 9 cx.; Gaspar R. Cardoso & C.ª, 6 cx.

Navegação

Em 12 de agosto

Douro

ENTRADAS—Lug. port. Estrella do Mar, lug. port. Lidia, hiate port. Nereida, vap. ing. Catherine Annie.

SAHIDAS—Não houve.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra fica um vapor ao oéste.

Vento O. (brando).

Mar bom.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

AGOSTO, 12

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 12 de agosto

A's 15-20, presidindo o snr. Correia Barreto é a acta approvada por 32 senadores.

O snr. Affonso de Lemos allude a irregularidades praticadas pelo juiz de direito da comarca de Odemira, que constam de uma communicação que acaba de receber de alguns cidadãos d'alli e que n'este momento entrega ao snr. Lopes Cardoso.

Tambem protesta contra o facto de não ter ido para aquella localidade a remessa de assucar que foi auctorisada por duas vezes e por duas vezes retirada.

O snr. ministro da justiça promette mandar proceder a um rigoroso inquerito sobre o assumpto.

O snr. ministro do trabalho communica que vai transmittir as considerações relativas á remessa do assucar ao seu collega da agricultura.

O snr. Fernandes de Almeida pede providencias para o facto de em Villa Pouca, concelho de Villa Real, grassar com grande intensidade uma epidemia que tem atacado com violencia as creanças.

Depois protesta energicamente contra os assaltos havidos no Porto ao Circulo Catholico, onde foi ferido um sacerdote muito digno e estimado. Foi victima do dezembrismo e por isso tem auctoridade para fallar. (*Apoiados.*)

O snr. ministro da justiça dá explicações ao orador.

O snr. Alvares Cabral occupa-se da falta de medico na ilha de Santa Maria, dizendo que o que alli se encontrava fugiu para a Madeira por absoluta falta de recursos de subsistencias.

O snr. ministro do trabalho vai mandar averiguar sobre o que se passa com similhante facto.

O snr. Julio Ribeiro trata do caso de se encontrarem presos na cadeia da Relação dois individuos sem culpa formada.

O snr. ministro da justiça diz que tem poucos informes sobre esse processo. No emtanto, sabe que os individuos presos estão pronunciados provisoriamente. Declara que vai mandar pedir um relatorio circumstanciado sobre os mesmos presos e garante que castigará os magistrados que porventura tenham sahido fóra da lei.

O snr. ministro ao interior respondendo ao snr. Fernandes de Almeida, diz já ter nomeado um magistrado para tratar dos acontecimentos do Porto sobre a aggressão em pleno dia ao conego Pereira, e diz que vai encarregar o mesmo magistrado de tratar do assumpto.

O snr. Desiderio Bessa chama a attenção do snr. ministro do interior para o facto de, em Mirandella, andar esmolando um combatente de França.

O snr. ministro do interior diz que providenciará

Approva-se a proposta de lei sobre taxas de pilotagem de Lisboa, Porto e ilhas adjacentes.

Na ordem do dia approvam-se os projectos de lei sobre reformas e promoções de officiaes medicos e pharmaceuticos nas colonias, e concede-se auctorisação á camara municipal de Vouzella para vender ou dar de aforamento uns terrenos baldios.

A'manhã ha sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 12 de agosto

A's 12-35 o snr. Sá Cardoso assume a presidencia e manda fazer a chamada regimental. Respondem 10 legisladores.

Vinte minutos depois considera-se aberta a sessão, vindo estarem 23

MEDICOS

Dr. Antonio Pacheco

6824 DESENGANAR do ilegalo o dos infelizes. Diagnostico da syphilis e da para-syphilis e seu tratamento, pelo methodo intra-venoso.

Clinica geral—Consultas, á rua Formosa, 331, 1.º da 1 ás 4 horas.

Dr. José Curson

Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(Uma vez por semana)

Dr. Oscar Moreno

Com pratica de 6 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Moniteur» de cursos do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio Moreno

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Necker e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 133

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

DEPOIS DA GUERRA

O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.

Preço..... 3$00

LIVRARIA **Chardron, de Lello & Irmão,** EDITORES. 6709

Agua-raz e resina

6904 VENDE-SE grande quantidade, a preço favoravel. Trata-se com A. Magalhães, Rua do Monte n.os 70 ou 80 — Foz.

Vantagens para todos

N'esta secção, leitores nos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-os todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Almoços

ALUGA-SE quarto mobilado, para 2 cavalheiros, ao 2.º andar. Rua de Alexandre Herculano, 57. 6918

ALUGAM-SE quartos inteiramente mobiliados, com ou sem pensão, 11, Principe, 120. 6116

ALUGA-SE um ariar e loja. Av. Diogo Leite, 17 e 19, Gaya. 6044

CASA. Aluga-se ou vende-se. Rua do Almada, 279. 6099

Compras

ESPINGARDA Francotte ou Idéal, cal. 12, compra-se, estando bos. Cima Muro da Trindade, 33. 6607

MACHINISMOS compram-se e vendem-se. Rua Felizardo Lima, 82, Gaya. 6045

PIANO, em bom estado, compra-se. Paga-se bem. Rua Formosa, 178. 3845

SACARIA usada, compra-se. Rua do Heroismo, 348. 5362

Creadas

CREADA para Espinho precisa-se, falar Santa Catharina, 531. 6050

CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 62. 6051

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. 5 de Outubro, 184. 6052

CRIADA de sala, offere-se. Rua do Calvario, 78. 6717

Desistencias

APPARELHOS para compras fazer, precisam-se. Rua de Alexandre Herculano, 57. 6919

CONTINUAM a alfaiataria precisam-se. Rua Sá da Bandeira, 163-1.º. 6047

COSTUREIRA e ajudanta, precisam-se. Rua Anthero do Quental, 391. 3849

Criadas

CREADA para Espinho precisa-se, falar Santa Catharina, 531. 6050

CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 62. 6051

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. 5 de Outubro, 184. 6052

CRIADA de sala, offere-se. Rua do Calvario, 78. 6717

TENDA de pregão, precisa-se no Terreiro 24 de Agosto, 196.

CRIADA para costuras, offerece-se. Rua dos Bragas, 217. 6068

CRIADA, precisa-se para todo o serviço. Rua da Torrinha, 275. 5462

CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 6349

CRIADA para todo o serviço precisa-se. Praça da Republica, 125. 6062

CRIADA precisa-se. Rua Entre Quintas, 115. 6063

CRIADA para cosinha e mais serviços, precisa-se. Rua do Bomfim, 175-2.º. 6057

CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6386

Criados

CRIADO para casa de muitas precisa-se. Grande Hotel de Cedofeita, 67. 6064

CRIADO precisa-se para o guarda-livros. Rua de Santa Catharina, 471-1.º. 6060

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 39-2.º. 3862

PENSIONISTAS a 1$20 por dia, acceitam-se. Bom tratamento. R. Elias Garcia, 54-3.º. 3861

HOSPEDES, acceitam-se a preços modicos. Muro da Rebolleira, 158. 3178

Offertas

ALLEMÃO e piano, leccionase e fazem-se traducções. Cedofeita, 480.; 6516

PRATEADOR. Precisa-se de bom e pratico para as Asturias. Casa Ferreira Pinto, rua de Mousinho da Silveira, 84. Porto. 6148

ENGRAXE de oiro e prata, e amolgar de mineraes. Casa Franceza. 54 da Bandeira, 51. 321

BRUNIDEIRA habilitada, tambem sabe de costura, não se impossibilita de part. fóra. Constituição, 1267. 3606

MENINA, offerece-se para acompanhar creanças, casa respeitavel. Referencias. R. S. Diniz, 625. 3900

OFFERECE-SE criada de sala, habilitada em serviço de mesa. Rua de Camões, 184. 6341

PONTEADEIRA, offerece-se aos dias. Preço modico. R. de Cedofeita, 408, casa 11. 6854

Pedidas

COSINHEIRA aos dias precisa-se para pensão. Trav. Coronel Pacheco, 11. 6048

COSINHEIRA habituada, para a Foz, precisa-se. Rua da Boavista, 118-1.º. 6118

COSINHEIRA, precisa-se, habituada e com ferro. Rua de Costa Cabral, 870. 6200

COSTUREIRA habituada precisa-se. Rua da Porta do Sol, 80. 6088

EMPREGADO para pharmacia precisa-se. Rua Santo Ildefonso, 93. 6089

OURIVES de ouro precisa-se. Trav. da Povoa, 31. 6085

APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate, precisa-se. Rua das Flôres, 31-1.º. 6642

PRECISA-SE de um rapaz externo, de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se da prov. Fallar R. Cedofeita, 52. 6716

RAPAZ da provincia, para mercearia, precisa-se na rua Candido Reis, 346, Gaya. 3934

VIAJANTE de mercearia e outros artigos, precisa-se. Fallar na rua 31 de Janeiro, 56. 3766

Trespasses

MERCEARIA trespassa-se com ou sem casas. Rua 5 de Outubro, 116. 6051

FARMACIA trespassa-se ou arrenda-se na provincia. Rua de Santa Catharina, 318. 2191

PADARIA passa-se. Rua da Batalha, 80. 6078

REZ-DO-CHÃO trespassa-se. Para fallar, das 5 ás 7. Rua de Santo Ildefonso, 258. 6070

Vendas

ARMAÇÃO. Vendem-se dois corpos. Heroismo, 108. 5335

BARRIS, vendem-se de 4 e 5 almudes, madeira Orleans. R. da Victoria, 55-2.º. 3701

CÃO—Terra Nova, pura raça, magnifico exemplar, novo, guarda, nadador, Travessa Allegre, 50—Foz. Esds. 100. 6698

CAMA de pau santo e colcha de sêda antiga. Vêr e tratar, Casa Progredior, 31 de Janeiro, 157. 6997

PIANOS, vendem-se a 5 por cento convencional. R. do Duque, 69. 6078

BALANÇAS de precisão, bolandeiras. Casa Fidanza Sampaio Bruno, 33-3.º. 6089

COFRE de 80, de duas portas, vende-se na Calçada Nova, 147, Gaya. 3741

CASA, vende-se livre e desoccupada, perto do Infante. Tratar: Bomfim, 384-1.º. 6025

GRAMOPHONE vende-se. Rua das Virtudes, 13-1.º. 6088

MACHINA de escrever vende-se. R. Sá da Bandeira, 180. 6085

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6636

VENDEM-SE alguns predios e uma ilha; trata-se na travessa Anselmo Braamcamp, 124, com Guimarães. 6644

ZINCO em barra vende-se. Rua Santa Thereza, á s 6. 6096

Agradecimento

6905 A VIUVA e demais familia do fallecido dr. Antonio José da Cruz Magalhães, tendo procurado agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir aos funeraes do seu inditoso marido, irmão, cunhado, tio e primo, bem como aquellas que tiveram a bondade de acceder ao convite para a missa do 30.º dia; mas, podendo ter havido alguma involuntaria falta no cumprimento d'este dever, recorrem a este meio reiterando a todas essas pessoas a expressão do seu profundo reconhecimento e gratidão.

Porto, 12 de agosto de 1920.

Serviço domestico

6907 OFFERECE-SE uma menina fiel e bem comportada, ainda na provincia, para casa de pouca familia e de tratamento. Sabe de sala, de cosinha e costura. Dirigir carta á rua da Picaria n.º 90, para lhe ser enviada.

Annuncios

Cimento Inglez "Castle"

6343 Em barricas de 189 kilos, entrega immediata.

Vendem Cardoso, Silva & C.ª

Rua Mousinho da Silveira, 56.

A's Companhias de Seguros

6901 TECHNICO de seguros, actualmente chefe de uma Companhia em Lisboa, e um chefe de contabilidade com perfeitos conhecimentos do mesmo ramo, offerecem-se para representarem em Lisboa, uma Companhia do Porto.

Proposta á agencia de annuncios—Rua Augusta n.º 270, 1.º — Lisboa, a S. M. 4081.

Automoveis FORD

Abertos e fechados. Novos. Entrega já

Peças FORD 6939

Temos um enorme stock

AVISO:

A todos os nossos clientes habituaes pedimos façam sem demora a sua escolha de peças FORD, pois a aglomeração de pedidos de toda a parte do paiz faz prever se exgotará o nosso stock rapidamente.

Poderemos fornecer dentro de uma semana EM ABUNDANCIA:

Angulos (esticadores da direcção) Baterias, Guarda-lamas, Conta-kilometros FORD (novidade), Lampadas, Molas de traz e da frente, Pneus e camaras de ar, Rodas de madeira com jante fixa e "amovible" e Semi-eixos.

Almeida Cunha, Irmãos & C.ª

Praça da Universidade, 16

PORTO

THERMAS DE CALDELAS

Aguas maravilhosas silicio-fluoretadas, para tratamento de entero-colites muco-membranosas, doenças de pelle, estomago e figado, rheumatismo, gotta e anemia. Clima temperado. Ares purissimos.

GRANDE HOTEL DA BELLA VISTA

ABRIU A 20 DE MAIO

Diaria desde 6 a 14 escudos

Explendidamente situado, proximo dos duches e das nascentes thermaes. A nova Empreza garante um serviço esmerado e cuidadoso.

Mesa para dietas e mesa livre, optimamente servidas.

Quartos espaçosos e hygienicos.

Illuminação electrica.

Automoveis e camion á chegada dos comboios a Braga.

Os exc.mos hospedes devem marcar os seus quartos com a devida antecipação. 3532

Companhia de Seguros "A ORIENTAL"

RUA DA PRATA N.º 279, 3.º

CHAMADA DE CAPITAL

De accordo com a deliberação da assembleia geral de 25 de abril ultimo e com a reforma dos estatutos auctorisada por portaria publicada no «Diario do Governo», de 13 de julho de 1920, e outorgada por escriptura publica lavrada perante o notario Noronha Galvão, em 7 de agosto de 1920, a direcção da Companhia de Seguros «A ORIENTAL» convida os snrs. accionistas a realisarem na séde da Companhia as seguintes entradas de capital para liberação das acções:

1.ª De 30 % ou 6$00 por acção, do dia 15 de agosto até 10 de setembro p. f.

2.ª De 20 % ou 4$00 por acção, do dia 15 de novembro até 31 de dezembro p. f.

Os snrs. accionistas devem entregar os seu titulos no acto do pagamento dos 30 % ou 6$00 por acção, recebendo, em troca, cautelas que, ao ser realisada a liberação das acções pelo pagamento da prestação final de 20 % ou 4$00 por acção, serão trocadas pelos novos titulos de acções liberadas.

Nos termos do artigo 7.º dos estatutos da sociedade, **«vencida e não paga qualquer prestação as acções serão annuladas e substituidas por outras que serão vendidas em bolsa, sendo o producto, liquido de despezas, depositado para ser entregue a quem a elle tiver direito».**

Lisboa, 10 de agosto de 1920. 6902

A direcção.

LENHA

6396 HA para vender, em toros sêccos, immediata entrega no Porto. Rua do Infante D. Henrique n.º 109—PORTO.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

6844 Casa com tres andares e boa loja de negocio, vende-se. Fallar na rua Formosa n.º 105.

Rapaz

6827 PRECISA-SE, que saiba lêr e escrever, para apontador de um armazem. Exigem-se referencias e fiador. Fallar ou escrever para a rua Monte Thadeu n.º 39.

Aduela de New Orleans

A' descarga do navio «VENTUROSO»

Vende a

União Importadora, L.da

25, Rua Infante D Henrique

TELEPHONE. 1582 **PORTO** 5195

London & Brazilian Bank

LIMITED.

SÉDE: 7, TOKENHOUSE YARD, LONDRES, E. C. 2.

Estabelecido em PORTUGAL desde 1862

CAPITAL DO BANCO, £ 3,000,000, em 150,000 acções de £ 20 cada uma

Capital pago—150,000 shares at £ 10. . . . . £1,500,000
Reserva Fund £1,500,000

FILIAES EM PORTUGAL

Lisboa—Rua do Commercio, 96—Porto—Rua do Infante D. Henrique, 8

FILIAES NO BRAZIL

Rio de Janeiro, Manáos, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

RIO DA PRATA—MONTEVIDEU, BUENOS AIRES, ROSARIO

Estados-Unidos (agencia), Nova-York—França, Paris 5393

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo

Tanto este Banco como as succursaes compram e sacam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras bancarias e commerciaes Effectuam a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes, e em geral têem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos, e offerece as melhores vantagens e acilidades para a

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO D'ESTE PAIZ

FERNANDO D'ALCANTARA

(REGISTADA)

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
TRANSACÇÕES BANCARIAS

PONTA DELGADA-S. MIGUEL-(AÇORES)

BANQUEIROS:

NEW-YORK — American Express Company
LONDRES — Comptoir National d'Escompte
PARIS — Credit Lyonnais
LISBOA — Banco do Minho
COIMBRA — Banco Nacional Ultramarino
PONTA DELGADA — Banco Michaelense

6906

Vende-se

6903 GRANDE armazem em Villa Nova de Gaya.

Dois predios, com armazem, quintal e agua de pôço. Rua do Freixo.

Fallar, Mousinho da Silveira n.º 224, 1.º, das 12 ás 17.

PIANO

6525 VENDE-SE um rico piano novo, de meia cauda, ultimo modêlo do afamado fabricante allemão Dorner.

Rua dos Clerigos, 70

Aos Bancos e casas bancarias

6900 TENDO SE extraviado uma letra da quantia de esc. 5.066$82, sacada em 12 de junho de 1920, por Anahory & Pereira, Limitada, d'esta cidade, e acceite pela firma Nunes Ferreira, Limitada, de Lisboa, com vencimento em 12 de dezembro de 1920, pede-se que sobre ella não sejam feitas quaesquer transacções e que no caso de lhes ser apresentada avisem as firmas acima indicadas.

Porto 11 de agosto de 1920.

Empregado

6780 PRECISA-SE para collocar producto medicinal já quasi lançado no mercado.

Dá-se ordenado e commissão; mas exige-se referencias e competencia.

Cartas á redacção, a **Empregado A.**

Motor electrico

6897 VENDE-SE um, em estado de novo, do fabricante allemão Sachsenwerk, de 190 volts, 56,3 ampers, periodo 50, corrente trifasica.

Carta á redacção a **M. M.**

ESTRANGEIRO

A missão Kameneff sahirá de Londres brevemente, fazendo desde já os preparativos em virtude de se considerar inevitavel a ruptura de relações.

—O governo allemão offereceu se em prestar todo o seu auxilio á Polonia, caso os alliados consintam na troca da revisão do Tratado de Versalhes.

—Foi assignado definitivamente em Sèvres o Tratado de Paz com a Turquia.

—O comité da defeza nacional da capital da Polonia dirigiu uma proclamação ao povo, pedindo todo o seu esforço na defeza da cidade.

—Os voluntarios de D'Anunzio invadiram e saquearam o consulado da Noruega em Fiume.

—O governo dos soviets ordenou ao seu exercito que entre em Varsovia, esperando-se que se effectue em breve.

NA HESPANHA

Prevenção contra o avanço bolchevista

MADRID, 12—O ministro dos estrangeiros de Hespanha foi informado de que o corpo diplomatico de Varsovia transferiu o pessoal e o archivo das suas legações para Posen.

Os ministros continuarão em Varsovia.

NA FRANÇA

Chegada de repatriados da Russia

MARSELHA, 11 — Chegou o vapor francez «Imperador Nicolau», conduzindo 268 repatriados da Russia.

O problema dos adubos

BERLIM, 11 — O padre Wetterle, alsaciano francofilo, revelou ao governo francez que grandes financeiros parizienses exportam para paizes estrangeiros pela Alsacia potassa para conquistar o mercado mundial e obter os maiores ganhos emquanto a agricultura alsaciana se vê obrigada a comprar os adubos potassicos á Allemanha.

Interpelações a respeito do reconhecimento do governo pela França

LONDRES, 12—Na camara dos comuns, respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida, se era certo ter Millerand declarado que a França reconhecia o governo russo, presidido pelo general Wrangel, o primeiro ministro respondeu:

«Não sei nada a esse respeito e o mesmo succede com o ministro dos negocios estrangeiros e tambem com a embaixada franceza.»

E Lloyd George acrescentou:

«Eu soube d'isso pela imprensa, ha meia hora, e a noticia causou-me estranheza, visto que Millerand não me disse nada, nem se tratou nada d'esse assumpto em Hythe. Creio, pois, que a noticia não é exacta. A França julga-se no direito de apoiar Wrangel e nós no de o não fazer. Só uma determinada attitude dos soviets russos poderia fazer-nos mudar de modo de vêr. Se Millerand tivesse tido intenção de reconhecer Wrangel, com certeza que o teria communicado aos alliados. Portanto, não deve ser exacta essa informação.»

Varsovia ameaçada

PARIZ, 12—O «Temps» informa que a marcha dos exercitos vermelhos converge principalmente em direcção a Varsovia, ameaçando com o seu progresso as tropas polacas.

Parece que o ataque é mais renhido ao norte.

Noticia desmentida

PARIZ, 12—A delegação da Romenia forneceu á imprensa a seguinte nota:

«Uma informação inserta n'um jornal da manhã, como proveniente de Bucarest, diz que a Romenia consentiria, a instancia dos alliados, em deixar passar um corpo do exercito do general Wrangel através do seu territorio, com destino á Galicia. A legação da Romenia desmente esta informação, propria da occasião, para pôr em guarda o publico sobre a creação das falsas noticias no que diz respeito com a situação e politica da Romenia.

Rendimento de impostos

PARIZ, 12 — O relatorio do rendimento dos impostos, durante o mez de julho do anno corrente, deu um total de 1.109.041:100 francos.

A França reconhece o governo dos «soviets»

PARIZ, 12 — O governo francez, attendendo aos exitos militares do governo russo do sul, ao qual preside Krangel, e ao seu respeito pelos compromissos que o Estado russo ezarista contrahiu para com as potencias estrangeiras, resolveu reconhecel-o como governo de facto e enviar um representante seu para junto d'elle, em Sebastopol.

NA BELGICA

Acordo militar franco-belga

BRUXELLAS, 12—Na camara dos deputados Branquart pronunciou um discurso em favor da *entente* militar franco-belga.

E' preciso, diz Branquart, que a extensão entre Sambre e Meuse seja deffendida, a fim de que o estado maior francez para o futuro não recue até ás portas de Pariz, para aniquilar por completo os inimigos e que não se sacrifique a Belgica, bem como uma parte da França.

Se nos concluirmos uma alliança militar com a França, alliança defensiva, um milhão de homens premanecerá atraz da cidade de Meuse; e quando isto acontecer Liege será Verdun.

NA INGLATERRA

A missão Kameneff

LONDRES, 11—A missão Kameneff sahirá de Londres no proximo domingo se até lá o governo russo não der garantias para a manutenção da independencia e integridade polacas. A delegação russa faz preparativos para a sua sahida e considera-se inevitavel a ruptura de relações.

Lloyd George é partidario de uma ruptura immediata; porém, Balfour e lord Curson persuadiram-no de que é necessario esperar os resultados das negociações de Minsk.

Kameneff tenta captar as sympathias da França

LONDRES, 12—Kameneff quer fazer propostas em nome do governo dos *soviets* referentes ao reconhecimento da divida russa, contrahida durante o regimen Czarista com a França e outras potencias. Insiste em que o deixem ir a Pariz reiterar essa proposta, mas duvida-se da sua sinceridade, receando-se que seja uma manobra tendente a captar a sympathia dos francezes portadores de titulos russos, para com os *soviets*.

PARIZ, 12—Nos centros officiaes desmente-se que Kameneff realise negociações a fim de reconhecer e pagar a divida russa do regimen ezarista.

Recusa do partido laborista

LONDRES, 12 — O conselho executivo do partido laborista procurou Lloyd George, antes da sessão na camara dos comuns, declarando-lhe que não colaboraria no transporte de mantimentos e munições com destino á Polonia.

NA ITALIA

Os partidarios de D'Anunzio saquearam o consulado norueguez

ROMA, 12—Diz-se, com reservas, que os voluntarios de D'Anunzio invadiram e saquearam o consulado norueguez em Fiume.

Sforza parte para Veneza

ROMA, 11—Sforza seguiu para Veneza a conferenciar com o presidente do governo tcheco-eslovaco.

Descarrilamento de um comboio

ROMA, 12—O comboio expresso Vienna a Udine e Trieste descarrilou proximo de Udine, havendo 5 mortos e numerosos feridos.

NA IRLANDA

O arcebispo de Melbourne

LONDRES, 11—Communicam de Dublin que a população da cidade acendeu nas ruas grandes fogueiras para festejar o regresso da America do arcebispo de Melbourne.

A policia pretendeu fazer apagar as fogueiras e nos conflictos que se travaram houve um morto e varios feridos.

O arcebispo chegou a Londres, partindo immediatamente com destino desconhecido.

Os «sinn-feiners» são irreductiveis nos seus propositos

LONDRES, 11—O correspondente em Dublin do «Daily Herald» entrevistou uma personagem eminente dos «sinn-feiners», o qual lhe declarou:

«Ao contrario do que se affirmou, o parlamento republicano não autorisou as negociações com o governo britanico.

Durante as ultimas sessões do «Dail Eireann», Griffid, vice-presidente da Republica, pronunciou estas palavras:

A massa do povo declarou-se republicana nas eleições geraes e locaes; e emquanto o paiz não modificar as suas convicções actuaes, não poderá haver compromisso algum. O «Dominion Homo Rule» é a ultima tentativa para provocar no povo irlandez falsas esperanças.»

NA ALLEMANHA

A vida mundana — A elegancia e a moda

BERLIM, 10 — A grande preoccupação da população da capital não é o bolchevismo nem a possibilidade de complicações politicas levantadas com a invasão da Polonia. E', pelo contrario, de ordem puramente social. Começou em Berlim ha dois dias, a semana das modas, cuja inauguração se fez com exito retumbante.

As corridas em Grunewald foram muito concorridas por parte das classes mais baixas e, no dizer de um jornal de Berlim, «a elegancia e a belleza alliaram-se para imprimir um cunho de distincção á corrida de cavallos». Abriu tambem em Berlim uma grande exposição de modas. Os jornaes publicam longos artigos com a descripção d'ella e um grande interesse está sendo dado a tudo o que se relaciona com os ultimos modêlos das modas femininas e masculinas.

Militares francezes maltratados pelos allemães

PARIZ, 12 — De um destacamento proximo de Moguncia, um sargento e um cabo francezes foram maltratados por uns 30 allemães embriagados, sendo preciso transportar os feridos para o hospital.

NA HOLLANDA

O estado de saude da ex-kaiserina

COPENHAGUE, 11 — Dizem que se aggravou o estado da ex-kaiserina em consequencia de um novo ataque cerebral.

NA POLONIA

Proclamação ao povo polaco

VARSOVIA, 12—O *comité* de defeza da capital dirigiu uma proclamação ao povo para que combata até á ultima gôta de sangue. Demittiu-se o ministro da guerra, mas foi immediatamente substituido pelo general Stenowsky.

Os polacos senhores da situação

VARSOVIA, 12 — Os polacos continuam sendo senhores da situação em toda a parte, desde Brest Litowski até á Galicia.

Os delegados polacos partem para Minsk

VARSOVIA, 12—O principe Sapieha dirigiu a Tchitcherine o seguinte telegramma:

Não tendo recebido nenhuma resposta á nota enviada pelo governo polaco, mas sabendo que vossos delegados se encontram em Minsk e que aguardam a chegada da nossa delegação, communico-vos que hoje enviamos os parlamentares encarregados de negociar as condições do armisticio e a paz com a Russia.

Os voluntarios reforçam as linhas da frente

VARSOVIA, 12—Todos os dias se dirigem para a frente de batalha numerosos voluntarios.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Attitude de Wilson perante a situação da Polonia

WASHINGTON, 12 — Parece que o presidente Wilson, em face da gravidade da situação na Polonia, convocará o congresso para uma sessão extraordinaria, para que lhe sejam ahi conferidos amplos poderes militares e navaes no sentido da defeza da Polonia

NA HUNGRIA

Chegada de um aeroplano francez

BUDAPEST, 12 — Chegou um aeroplano francez, com 10 passageiros, que effectuou um vôo directo entre a França e esta capital.

NA RUSSIA

Ordem para a tomada de Varsovia

MOSCOU, 12—O governo dos *soviets* ordenou ao seu exercito que entre em Varsovia, esperando-se que a sua entrada se effectue em breve.

Parece que os bolchevistas queriam adiar a entrada em Minsk até tomarem Varsovia.

As tropas russas continuam avançando

MOSCOU, 12—As tropas russas continuam a avançar em toda a parte.

NA ARGENTINA

Recepção ao presidente do Paraguai

BUENOS-AIRES, 10—Chegou o presidente eleito do Paraguai, que foi recebido pelo chanceller. A' noite, o presidente Irigoyen ofereceu-lhe um banquete. Gnedra seguiu n'um comboio expresso para Assunción, acompanhado pelos embaixadores uruguaiano, argentino e paraguaiano.

A PAZ

NA FRANÇA

Offerecimento allemão —Revisão do Tratado de Versalhes

PARIZ, 11—Assegura-se que, por intermedio da Inglaterra, a Allemanha se offereceu para ajudar a Polonia em troca da revisão do Tratado de Versalhes.

Lord Churchill, ministro da guerra, pronunciou-se pela acceitação d'esse offerecimento. Pelo contrario, Lloyd George fez-lhe uma viva opposição.

Corroborando esta noticia, foi recebido um telegramma de Basileia, dizendo communicarem de Berlim que o presidente Ebert conferenciou demorada e secretamente com o marechal Ludendorff e outros officiaes superiores do exercito.

A proposito da dissolução da delegação allemã

PARIZ, 11—A delegação allemã em Pariz communicou á imprensa a seguinte nota:

«E' inexacto que a delegação allemã em Pariz, que está em relações com a conferencia da paz, tenha sido dissolvida.

Embora o seu presidente, Coepports, se tenha dirigido a Berlim, é esperado em breve na capital franceza. O snr. Dewedel, conselheiro da embaixada allemã em Pariz, assumirá interinamente a presidencia da delegação.»

A execução do Tratado da Paz

PARIZ, 12—A imprensa franceza noticia que os trabalhos da demolição da fortaleza de Moguncia começaram em conformidade com a execução das clausulas do Tratado de Versalhes.

Os trabalhos proseguirão durante um mez.

Assignatura do tratado de paz com a Turquia

PARIZ, 12—Na manufactura nacional de Sévres, foi assignado, com o ceremonial do costume, o tratado de paz com a Turquia, presidindo ao acto Millerand.

A producção cerealifera na Allemanha

PARIZ, 12—As cifras que publicou o «Eclair», fazem salientar que a producção de carvão augmenta muito sensivelmente na Allemanha, e assim, principalmente na Prussia, foram extrahidas 59.753:864 toneladas de hulha, durante o primeiro semestre do corrente anno, emquanto que no primeiro semestre de 1919 foram extrahidas 51.303:260 toneladas.

Nota-se uma proporção analoga na producção da lignite e do coke agglomerados no anno de 1919.

A Prussia dispõe ainda da bacia do Sarre e de uma grande zona hulhifera, o que conduz a Allemanha a cumprir os contratos e os accordos contrahidos em Spa.

commissariado dos abastecimentos, que effectuará os pagamentos por meio de cheques passados sobre aquelle estabelecimento.

§ 2.º—Quando tiver de effectuar pagamentos no estrangeiro, o commissariado dos abastecimentos requisitará da direcção geral da Fazenda Publica a abertura, nas respectivas praças, dos creditos em ouro de que careça, pagando as correspondentes importancias igualmente por meio de cheques passados sobre a Caixa Geral dos Depositos.

Art. 6.º—A secretaria geral do ministerio da agricultura porá á disposição do commissariado dos abastecimentos pessoal por este requisitado, dando preferencia aos funccionarios do extincto ministerio dos abastecimentos que não estejam em effectividade de serviço.

Art. 7.º—E' considerada official a correspondencia travada entre o commissariado dos abastecimentos e quaesquer auctoridades ou particulares sobre os assumptos que lhe são incumbidos por este decreto, podendo, nos casos urgentes, utilisar a via telegraphica.

Art. 8.º — Este decreto entra immediatamente em vigor e revoga a legislação em contrario.

O commissario das subsistencias, snr. Alvaro de Lacerda, tomou hoje posse, que lhe foi dada pelo snr. presidente do ministerio, fallando os representantes das Associações Commercial, Industrial e do Commercio e Industria, bem como o snr. Monteiro Guimarães pela Associação Commercial do Porto.

Assistiram representantes da alta finança, do commercio, da industria e da agricultura.

Por fim, o snr. Alvaro de Lacerda agradeceu as palavras que lhe dirigiram e affirmou que empregaria os melhores esforços para resolver a grande crise economica que o paiz atravessa.

As "grèves"

Terminou hoje a *grève* dos operarios do municipio. Foram-lhes concedidos de momento 20$000 mensaes. Haviam pedido 40$000, acceitando, porém, aquelle augmento por agora, continuando na defeza dos seus interesses.

A *grève* do pessoal da Carris continúa sem solução. A Associação Industrial não tem descurado as suas negociações para se pôr termo ao conflicto.

Subsidios

O «Diario do Governo» publicou hoje uma portaria concedendo os seguintes subsidios, em virtude da carestia da vida:

Districto de Coimbra—Camara municipal, para organisação dos serviços anti-rabicos, 10:000$000; Santa Casa da Misericordia, réis 12:000$000; Associação dos Artistas, para auxiliar os serviços de assistencia, 6:000$000; Associação das Creches, 6:000$000; Asylo de Mendicidade, 6:000$000; Asylo de Cegos e Aleijados de Chelas, 6:000$000; Asylo da Infancia Desvalida, 6:000$000; Hospital de Villa Nova de Poiares, 5:000$000; Hospital da Misericordia de Louzã, 1:000$000.

Districto do Porto—Hospital de Paredes, 1:000$000; Hospital de Nossa Senhora da Conceição, de Vallongo, 1:000$000; Associação das Creches de Santa Marinha, de Gaya, 1:000$000.

Districto de Aveiro—Hospital de Ilhavo, 1:000$000; Hospital da Misericordia de Agueda, réis 1:000$000; Asylo - Hospital de Aveiro, 3:000$000; Hospital Asylo de Oleiros (Feira), 1:500$000; Hospital da Misericordia da Mealhada, 2:000$000.

Districto de Vizeu—Misericordia de Vizeu, 5:000$000; Hospital de Vouzella, 1:000$000; Hospital de S. Pedro do Sul, réis 1:000$000; Hospital de Oliveira de Frades, 500$000; Hospital de Tondella, 1:000$000; Hospital de Mangualde, 2:000$000; Asylo e Officina de Santo Antonio, de Vizeu, 2:000$000; Asylo da Infancia Desvalida, de Vizeu, réis 1:000$000; Santa Casa da Misericordia de Lamego, 4:000$000.

Districto da Guarda—Hospital da Misericordia da Guarda, réis 1:000$000; Hospital da Misericordia de Villa Nova de Foscoa, 2:000$000.

Varias noticias

O «Diario do Governo» publicou hoje um decreto auctorisando a creação de um logar de medico substituto para o hospital da Misericordia de Vianna do Castello.

O «Diario do Governo» publica hoje uma portaria permittindo o uso e porte de arma aos engenheiros directores dos bairros sociaes de Lisboa e Porto.

O conselho superior de hygiene foi de parecer que se chamasse a especial attenção das estações de saude para as providencias adoptadas na Argentina, onde grassa a peste.

O professor snr. Alfredo Joaquim Correia, foi nomeado director interino da escola central de Valença.

O snr. ministro do commercio vai nomear uma commissão para estudar e propôr as medidas que devem ser immediatamente adoptadas para a resolução definitiva da questão do abastecimento de aguas em Lisboa, tendo de recorrer-se de momento á restricção do consumo.

Estão em Lisboa os snrs. Joaquim da Costa Nogueira e José Marques de Castilho, director e professor da escola primaria superior de Vizeu, devendo conferenciar ámanhã com o snr. ministro da instrucção sobre importantes melhoramentos a effectuar n'aquella escola.

As subsistencias

COIMBRA, 12—Reuniu hoje a assembleia geral da Associação Commercial de Coimbra, resolvendo apoiar o governo na questão das subsistencias; mas esperando que elle ajude o commercio no fornecimento dos generos alimenticios que faltam.

Assassinato

TAROUCA, 12.—Hontem, ás 3 horas da tarde, na povoação de Mondim de Cima, d'este concelho, Manoel Pedro de Carvalho assassinou barbaramente com uma sacholada na cabeça José de Almeida, viuvo, ambos d'alli.

O mobil do crime foi uma questão de aguas.

O assassino evadiu-se após o crime, sendo procurado pela auctoridade.

Premiada nas exposições

UNIVERSAL DE PARIS, DE 1900—Duas medalhas.
S. LOUIS DE MISSOURI—Medalhas de oiro e prata
LOUVAIN—*Grand-Prix*
RIO DE JANEIRO, 1906—*Grande Premio*
LEIPZIG, 1914—Premio de prata
PARANÁ, 1915—Medalha de honra, oiro
LISBOA, 1915—Medalha de oiro.

Exportam-se illustrações para jornaes, livros, estampas religiosas «be-Retratos», Facturas commerciaes, Catalogos illustrados de fabricas e outros estabelecimentos, Bilhetes de visita com *fac-similes* das assignaturas.

Secção especial de etiquetas para pharmacias, industrias, etc.

Os preços mais reduzidos em officinas portuguezas

Peçam tabellas de preços das gravuras

PERFEIÇÃO, BARATEZA, RAPIDEZ

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1915, sob o titulo—«Synonimia e *Synopse pharmaceutica*», assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enfeze do mar etc., etc.

E' pela radioactividade que se expl

Arcos de ferro em todas as dimensões para barris, pipas e tonéis

A' DESCARGA

Pedidos a 6759

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua do Bellomonte, 12-1.º

Maquina y caldera de vapor

De 8 HP, formando uno sólo grupo, se vende.

Para informes: 6159

Leovigildo E. Blanco & C.º S. en C.

POLICARPO SANZ, 31—VIGO

COKE DE FUNDIÇÃO

Para fundição de ferro e latão a melhor qualidade Newcastle-upin-Tyne.

Vendem 6829

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua do Bellomonte, 12, 1.º

GUARDA-LIVROS

6695 PRECISA-SE, bem habilitado e prefere-se que saiba de fazendas. Carta á redacção, a **M. A.**

James Webster & Bro. Limited

Timber Merchants

Bock Board Buildings

Liverpool

Aduellas de Memel, Nova Orléans, etc., e madeiras em prancha de qualquer especie.

Para preços e informações dirigir aos mesmos ou aos **Agentes em Portugal** 5934

Pheysey & C.º, Limited

121, Avenida Diogo Leite

Telephone, 293 **Villa Nova de Gaya**

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840.

PENSÕES

6877 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Palmyra Fernandes Rosales Teixeira, viuva, por si e como representante do seu filho menor José, residentes no Porto, como unicos herdeiros á pensão annual de 100$00 esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 15:201 **José Rosales Teixeira.**

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 6 de agosto de 1920.

O secretario da direcção,

(a) *Armando Cancella de Mattos Abreu.*

Loja na rua das Flores

6794 TRESPASSA-SE uma com 1.º andar, muito perto de S. Bento e sem fazendas. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17, a **A. M. F.**

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade —GAYA. *Telephone n.º 240*

Vende-se

6833 UMA casa, á rua dos Bragas n.os 145 a 149, com ilha e 18 pequenas casas. Para vêr na mesma casa, das 11 ás 15 horas.

6382 **Terreno** Vende-se um, todo murado. Mede perto de 11 mil metros quadrados, na Avenida Victoria n.º 9. Informações, na mesma Avenida n.º 5 — Matosinhos.

C. C. de F. Portuguezes

Direcção da Via e Obras

TABELLA N.º 271

Fornecimento de um lote de madeiras nacionaes para construcção.

Deposito provisorio..... 8$800

No dia 15 de Agosto p. f. pelas 15 horas, na estação da Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas para o fornecimento de um lote de madeiras nacionaes para construcção, conforme o caderno de encargos, quantidades e dimensões que se encontrem patentes em todos os dias uteis das 10 ás 15 horas na repartição central de Via e Obras em Santa Apolonia. As propostas devem ser endereçadas á direcção da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolonia) com a indicação exterior no sobrescripto: «Proposta para o fornecimento de madeiras da tabella n.º 271» e regidas segundo a formula seguinte: Eu abaixo assignado residente em..... obrigo-me a fornecer á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, em lote de madeiras nacionaes pelos preços da..... (preços por extenso) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras e das quaes tomei pleno conhecimento.

(Data e assignatura por extenso e em letra bem intelligivel).

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 15 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

N. B.—Esta Companhia não concederá passes aos fornecedores.

Lisboa, 23 de julho de 1920.

O director geral da Companhia, (a) *Torcato de Mesquita.*

C. C. F. P. Beira Alta

Serviço especial para Figueira da Foz, para o publico poder assistir á grandiosa tourada no Coliseu Figueirense, no dia 15 de agosto de 1920—Bilhetes de ida e volta por preços reduzidos validos para ida nos dias 14 e 15 e volta nos dias 15, 16 e 17—Preços dos bilhetes com a sobretaxa e todos os impostos incluidos, das estações abaixo indicadas á de Figueira da Foz e volta

Villar Formoso, 10620 em 2.ª classe e 7615 em 3.ª classe; Freineda, 9805 e 6895; Nosmy, 9805 e 6895; Cardeira, 9815 e 6840; Villa Fernando, 9815 e 6840; Guarda, 8840 e 5800; Sobral, 8840 e 5800; Pinhal, 7865 e 5525; Villa Franca-Tirasoso, 7840 e 5820; Baraçal, 7840 e 5820; Celorico, 6885 e 4860; Fornos, 6885 e 4860; Gouveia, 5895 e 4815; Abrunhosa, 5825 e 4815; Contenças, 5825 e 4815; Seixo, Gouveia, 5820 e 5770; Alcafache, 5820 e 5770; Nellas, 4885 e 3840; Canas-Felgueira, 4855 e 3815; Oliveirinha-Cabanas, 4855 e 3815; Carregal, 4805 e 3795; Santa Combadão, 3850 e 3050; Mortagua, 3810 e 3015; Sotto, 3810 e 3015; Loso-Bussaco, 2855 e 1875; Pampilhosa, 2820 e 1850; Mealhada, 1890 e 1260; Cantanhede, 1850 e 1210; Limeda-Cadima, 1855 e 1210; Arazede, 1850 e 850; Montemór, 870 e 650; Alhadas, 870 e 650; Brenha, 855 e 848; Maiorca, 838 e 838, respectivamente.

Observação importante — O comboio n.º 6, de 14 e 15, terá paragem nos apeadeiros da Soraia, Abrunhosa e Alcafache, se houver passageiros a tomar.

Vide as condições geraes do horario affixado nas estações e logares do costume.

Figueira da Foz, 23 de julho de 1920.—O engenheiro director da exploração, *F. Nogueiredo e Silva.* 6815

PIANOS

6886 A' CASA Salão Beethoven chegou uma grande remessa de pianos *STEINWEG — HAINES BROS & KALLMANN — RICHARD GOETZE — LINDEMAN & SONS* — e outros fabricantes; assim como esta casa tambem recebeu uma esplendida colecção de **Auto-pianos americanos, marca JANSSEN,** os melhores até hoje conhecidos.

Ninguem compre sem visitar esta casa.

A. PEREIRA

Rua do Almada n.º 579

TELEPHONE N.º 1:668

Exc.mas donas de casa

Querem fazer economia?

Requisitem das seguintes carvoarias

Rua Santos Pouzada, 115

Rua de Santa Catharina n.º 1055

Rua de Santa Catharina n.º 572

A lenha de serragem que vendemos a peso, que por ser de boa qualidade produz grande economia.

TELEPHONE, 223

PIANO

6880 VENDE-SE do auctor **GAVEAU,** todo em pau preto, armado em ferro e com cordas cruzadas, em perfeito estado de novo. «CASA DELERUE», Praça da Republica n.º 10.

Palacete

5166 ALUGA-SE esta boa propriedade, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro de linha da Povoa—**Senhora da Hora.**

Fala-se: Rua 5 de Outubro n.º 253—Porto.

C. C. F. Portuguezes

AVISO

Horario dos comboios

Suspensão da ligação em Pampilhosa do comboio rapido Lisboa-Porto

Em consequencia de difficuldades por parte da Companhia da Beira Alta na acquisição de combustivel, fica em suspenso, até aviso em contrario, a ligação em Pampilhosa, do comboio rapido n.º 54, Lisboa-Porto, a que se refere a nota F do cartaz-horario D 153, em vigor desde 10 do corrente, a que permaneça o seguimento directo, por aquelle comboio, dos passageiros para Hespanha e França por via Villar Formoso.

Lisboa, 5 de agosto de 1920.—O director geral de Companhia, *Torcato de Mesquita.* 6815

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 6579

Vapores a sahir

London	VAIID	Esperado em 19 do corrente.
London	DARINO	Esperado em fins do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em 21 do corrente.
Liverpool	COMO	Esperado em fins do corrente.
Hull & Leith (Directo)	UNO	Esperado em 14 do corrente.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Esperado em 26 do corrente.
Antwerp & Hamburgo	* * *	Esperado em fins do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

83, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Liverpool	Hildebrand	**Em 18 de agosto.** Recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes.
Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 7 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classe. Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.
Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	**Em 12 de setembro.** Recebe carga.

Lamport & Holt Line

Rio e Santos	Holbein (Directo)	**Em 24 de agosto.** Recebe carga e passageiros de 2.ª classe, ao preço de esc. 268$00. *Impostos comprehendidos* 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Ilha da Madeira

Lugre FERNANDO

Principia a receber carga na proxima terça-feira.

Para esclarecimentos trata-se com os agentes,

Guilherme Machado & C.ª 6769

Rua da Nova Alfandega, 108

Telephone, 1823

A's fabricas

6860 VENDEM-SE terrenos e um predio annexo, tendo uma queda de agua que dá força motriz para qualquer industria, distando apenas 5 minutos da estação do caminho de ferro da **Granja.** E' livre e alodial.

Para mais informações: **Rua Garrett n.º 6—Porto.**

Vapor "Catherine Annie"

Este vapor vindo de Manchester com carga geral, é esperado hoje

Previnem-se os snrs. recebedores para pôrem as barcas a bordo, a fim de evitar que o façamos de sua conta e risco.

Os agentes 6859

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

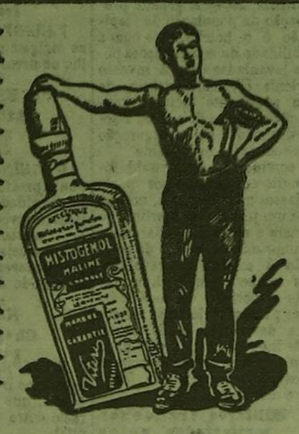
Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Entrou e principia a carregar no dia 14 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 6585



Tuberculose lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, fibres braccas, lymphatismo, cachitismo, escrophulas, crescimento irregular, fastio, más digestões; azia; desarranjos da nutrição, asthma, bronchites chronicas, grippe, broncho-pneumonias, pleurisias; escarros espessos, febre

Magreza, palidez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias, fadiga cerebral, desarranjos nervosos, neurasthenia, doenças mentaes, insomnia, perdas seminaes, suóres nocturnos; convalescença; definhamento resultante dos despórtos violentos; falta de regularidade nas menstruações.

e em geral todos os casos em que se empregavam até agora o **Histogéno,** as emulsões os ferros, pastilhas para gente pallida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são todos os que teem produzido ou possam produzir um estado de fraqueza **curam-se rapidamente** usando o

HISTOGENOL NALINE com sêllo VITERI

(que é o antigo **Histogéno** aperfeiçoado pelo dr. A. Monneyrat, da Academia de Paris, **no intuito de assegurar effeitos mais rapidos.**

em qualquer das fórmas: **Elixir, granulador ou ampoules.** Póde usar-se com proveito em qualquer época do anno. **Salvo indicação medica, use de preferencia o Elixir,** que é a fórma mais energica

O vosso medico vos dirá que

III é o melhor revigorador conhecido III

TODA A GENTE TEM UM PARENTE OU AMIGO QUE SE CUROU

com este prodigioso **Creador de sangue e de musculos,** o unico que foi objecto de **cinco communicações a Institutos scientificos de França** e entre elles serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise **preparar o organismo para resistir sem definhamento** á marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longo estacionamento em logares inconfortaveis ou insalubres o climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, devo-se usar o **Histogenol Naline com sêllo Viteri** em dóses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte **imitar ou falsificar o Histogenol Naline com sêllo Viteri** Nome, rotulo e aspecto andam imitados em preparados que as analyses demonstram **inquinados de perigosos microbios.** Na impossibilidade de analysar todos os frascos de origem duvidosa, **só consideramos verdadeiro para a venda em Portugal e Colonias** o que tiver bem visivel no exterior da caixa o sêllo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra—**Viteri**—a vermelho sobre preto. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

Deposito central

Vicente Ribeiro & C.ª Successor

João Vicente Ribeiro Junior

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, direito

(Telephone, 2456) LISBOA

Fazem remessas contra cobrança

Venda ao publico em Lisboa

Frasco para 20 dias . . . . 8$00

Para fóra conta á parte, o porte e embalagem 50 centavos até 5 frascos, registro e cobrança. Paço remessa contra reembolso. Para fóra da metropole as partes variam com as regiões.

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "LOURENÇO MARQUES")

Para Bissau, Bolama, Benguella, Novo Redondo e Landana

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "FERNÃO VELOSO")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro em 14 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 17 do corrente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estão á carga de 15 a 17.

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir em 20 do corrente o vapor

«INDIA»

As fragatas estão á carga de 17 a 19.

Para Vigo, Havre, Anvers, e Hamburgo

Recebendo carga, a sahir em 25 do corrente o vapor

«LIMA»

As fragatas estão á carga de 22 a 24.

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 6866

Armando Ochoa

Telephone, 975 **Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º**

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 278$00 6726

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

LLOYD ROYAL BELGE

Para ANVERS

O vapor «ELVIER» entrou e carrega quinta-feira, 12 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 6788

Henry Burnay & C.º

Telephone, 685 **22, Rua da Nova Alfandega**

Lloyd Brazileiro

O paquete «CUYABA» a sahir em 16 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Preço da passagem de 3.ª classe esc. 276$00

(Impostos incluidos)

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes,

6210 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 685 **22, Rua da Nova Alfandega**

AVISO—As fragatas para este paquete recebem carga desde já.

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Demerara—Em 24 de agosto—para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 278$00

Avon—Em 13 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, **Rio Grande do Sul** e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 278$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Almanzora—Em 13 de agosto—para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Andes—Em 31 de agosto—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe 278$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 3527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Sociedade Maritima Nacional

Avisamos os snrs. recebedores e expedidores de cargas de e para Lisboa, que sendo esperado de Inglaterra em breves dias, o vapor "ESTORIL" fará fazendo carreiros com aquelles entre o Porto (Douro) e Lisboa.

Trata-se com 6579

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

O vapor—**NEUTRAAL**—esperado no Douro em 10 do corrente, recebe carga para os portos acima.

Trata-se com o agente 6694

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Dantzig Königsberg, Memel, Abo, Helsingfors, Gotenburgo, Stockholm, Malmo, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem etc., etc. 6725

O vapor «TROSTBURG» sahirá em 12 de agosto, ao meio dia.

Para carga com J. W. Gerhard Burmester

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**

Para Bordeaux (directo)

Vapor hollandez «Euterpe», a sahir em 17 de agosto de 1920.

Para fretes e esclarecimentos dirigirem-se aos agentes, 6908

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	A sahir em 15 de agosto.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco **Scandinavia** Cap. * * *	A sahir em 24 de agosto.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 6659

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 14 de agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

6982 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:576*

COMPANHIA TRANSMEDITERRANEA

Vapores directos para LONDRES

Levando carga a fretes corridos para todos os portos da Inglaterra.

A sahir em 12 de agosto.

Vapor Perez Pujol

Para fretes e mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes: 6695

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 **Terreiro da Alfandega. 4, 1.º**

Lugre

Vende-se de 641 toneladas de registro e 1:200 de carga, classificação A I ½ Lloyd Americano.

Trata-se 6761

Rua da Nova Alfandega, 18

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE "STANDARD"

Para LONDRES

(DIRECTO)

O vapor «PAN»

Espera-se para sahir em 12 do corrente.

Agentes 6586

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO Rua Sá da Bandeira, 58, 2.º Telephone, 940

LISBOA Caes de Sodré, 32, *Telephone, 3:140*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageus, 215 5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Kagera—Em 13 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Amiral Troude—Em 18 de agosto—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

6333

Siam—Em 28 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 273$00

(Impostos comprehendidos)

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Chargeurs Réunis

Para ANVERS

O paquete «DALNY» de 11:300 toneladas, receberá carga em Leixões a 20 de agosto.

As fragatas para o referido paquete receberão carga no rio Douro.

Trata-se com o agente 6570

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

Sud-Atlantique

Lutetia

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

Serviço exclusivo de passageiros

Este grande paquete inaugurará as suas viagens, sahindo de Lisboa em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 278$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 6590

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega